

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE TURISMO**

José Carlos Silva de Almeida

**TURISMO RELIGIOSO: O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA
CIDADE DE SANTA CRUZ/RN**

**CURRAIS NOVOS/RN
2017**

José Carlos Silva de Almeida

**TURISMO RELIGIOSO: O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA
CIDADE DE SANTA CRUZ/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à Universidade Federal do
Rio Grande do Norte – UFRN, campus
Currais Novos, para obtenção do grau de
bacharel em turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Todesco

**CURRAIS NOVOS/RN
2017**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES Currais Novos

Almeida, José Carlos Silva de.

Turismo religioso: o desenvolvimento da atividade turística na cidade Santa Cruz/RN / José Carlos Silva de Almeida. - Currais Novos, 2017.

65f.: il. color.

Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino Superior do Seridó. Departamento de Ciências Sociais e Humanas. Curso de Turismo.

Orientador: Prof. Dra. Carolina Todesco.

1. Poder Público - Monografia. 2. Turismo Religioso - Monografia. 3. Santa Cruz/RN - Monografia. I. Todesco, Carolina. II. Título.

TURISMO RELIGIOSO: O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

O trabalho apresentado foi julgado e aprovado para a obtenção do grau de bacharel em turismo, no curso de graduação em turismo bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

Currais Novos-RN, __/__/____.

Profa. Dra. Carolina Todesco
Coordenador do Curso de Turismo

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Carolina Todesco
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Orientadora

Prof. Ms. Rodrigo Cardoso da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Examinador

Prof. Ms. Antônio Rafael Barbosa de Almeida
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Examinador

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de Direito e que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo material aqui apresentado, isentando a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, à Coordenação do Curso, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do aporte ideológico empregado ao mesmo.

Conforme estabelece o Código Penal Brasileiro, concernente aos crimes contra a propriedade intelectual o artigo n.º 184 – afirma que: *Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.* E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

§1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, empresta, troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral.

Diante do que apresenta o artigo n.º 184 do Código Penal Brasileiro, estou ciente que poderei responder civil, criminalmente e/ou administrativamente, caso seja comprovado plágio integral ou parcial do trabalho,

Currais Novos-RN, ___/___/_____.

José Carlos Silva de Almeida

Dedico este trabalho a minha mãe, Francisca Silva de Almeida, por ser especial na minha vida, por ter me encorajado e me ensinado a ser quem sou, por estar ao meu lado durante minha vida acadêmica e, principalmente, por nunca medir esforços para me dar o que estivesse ao seu alcance.

AGRADECIMENTOS

A Deus por sempre está ao meu lado me dando força para conseguir todos os meus objetivos, além de força para continuar nos momentos em que fui fraco.

A Santa Rita de Cássia por ser minha protetora em todas as horas, quando eu deixo minha casa para ir até a universidade, além de enfrentar aqueles que queriam me derrubar.

Ao meu suporte familiar irmã Geogina, tia Detinha e avó Aurea.

A minha eterna namorada Maria Lucileide Pereira de Araújo, por sempre está ao meu lado, me dando coragem para continuar a luta, mesmo nas horas de cansaço.

A professora Jucimar de França Vilar que me mostrou o significado da palavra profissionalismo e me inspirou a se torna um grande profissional.

Ao senhor João Bezerra Neto, Clovis Lima e a Marcela Pessoa de Souza pelas oportunidades na experiência de vida como profissional, exercendo trabalhos que foram me confiado.

Aos meus amigos de turmas Elvys Samuel, Matheus Matusalém, Maria Aparecida Simões, Nivaldo Carvalho e Aline Mayara, ao professor Marcelo Taveira que me incentivou e mostrou como ser um excelente profissional.

Aos meus grandes amigos Galileu Rodrigues Borges, Daniel Barros Rogerio e Franklin Learcton Bezerra de Oliveira que sempre em incentivaram para seguir numa vida acadêmica e sempre esteve ao meu lado quando precisava de qualquer ajudar.

As minhas grandes amigas, Janaina Lopes da Silva e a Daniela Cássia Pereira Gonçalves que esteve ao meu lado todo esse tempo, sempre preocupando com minha parte acadêmica, tirando minhas dúvidas e sempre me dando dicas.

As vezes Deus coloca pessoas em nossas vida para mostra o verdadeiro significado do companheirismo, da amizade e da ajuda. Para minha eterna orientadora Carolina Todesco, que mesmo em momentos difíceis que pensei em desistir, ela olhou para me e disse: “Zezinho devemos seguir em frente”. Mesmo não estando nesse momento agora, sei que esta torcendo por minha felicidade.

“O que é impossível aos homens é possível a Deus” (Lucas, 18, v. 27).

RESUMO

ALMEIDA, José Carlos Silva de. **Turismo Religioso**: o desenvolvimento da atividade turística na cidade Santa Cruz/RN. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo), UFRN, Currais Novos.

O presente trabalho investigou como o poder público municipal contribuiu para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade de Santa Cruz-RN. Para tanto, foi feito o levantamento das obras realizadas pelo o poder público municipal por meio da Secretaria Municipal de Obras e Transportes Públicos e da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Como procedimento metodológico foi adotado a abordagem qualitativa e documental. A partir dos dados coletados e analisados foi possível perceber que o poder público municipal realizou várias ações para o desenvolvimento da atividade turística dentro do município, assim, vários empreendimentos turísticos vieram a instalar na cidade de Santa Cruz/RN.

Palavras-Chave: Poder Público. Turismo Religioso. Santa Cruz-RN.

ABSTRACT

This work investigated how the municipal government contributed to the development of religious tourism in the city of Santa Cruz-RN. For that, it was made a research about the works carried out by the municipal public power through the Public Building Works and Transport Municipal Secretariat and the Tourism and Economic Development Municipal Secretariat. As a methodological procedure it was used a qualitative and documentary approach. Based on data collected and analyzed in order to be detected by the municipal public power they did several actions for the development of the tourism activity inside of the city and with this way a lot of tourism companies came to consolidated in Santa Cruz City.

Key words: Government Department; Religious tourism; Santa Cruz - RN

Lista de Abreviações e Siglas

EAD	Educação a Distância
IDEMA	Instituto de Desenvolvimento sustentável e Meio Ambiente
IES	Instituições de Ensino Superior
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
MTUR	Ministério do Turismo
O.G.U	Orçamento Geral da União
OMT	Organização Mundial do Turismo
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SETUR	Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte
UERN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná

Lista de Quadros

Quadro 1 - Levantamento dos loteamentos e condomínios do município	37
Quadro 2. IES - Instituição de Ensino Superior	39
Quadro 3 - Eventos realizados na Cidade de Santa Cruz	39
Quadro 4. Levantamento de Obras Realizadas pelo Poder Público	45
Quadro 5. Ruas Asfaltadas 2016	47
Quadro 6. Ações da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico	48
Quadro 7. Ações da Secretaria M. de Turismo e Des. Econômico - Parceria	49
Quadro 8. Participação em Feiras e Eventos	49
Quadro 9. Relação de Hotéis e Pousadas	50
Quadro 10. Relação de Associações ou Grupos Organizados.....	51
Quadro 11. Relação das Agências de Turismo	54

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Construções no Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita	31
Tabela 2 - Relação dos Meios de Alimentação	53

Lista de Figuras

Figura 1. Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita	32
Figura 2. 1ª Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia.....	34
Figura 3. Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia	34
Figura 4. Município de Santa Cruz/RN.....	38
Figura 5. Entrada do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra.....	41
Figura 6. Estação de Embarque e Desembarque do Teleférico	46

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 TURISMO RELIGIOSO	15
1.1 ASPECTOS HISTÓRICO.....	15
1.1.1 As Peregrinações	16
1.1.2 As Romarias	17
1.1.3 Festas Religiosas.....	19
1.1.4 Turismo Religioso	20
1.2 TURISMO RELIGIOSO NO MUNDO E NO BRASIL.....	21
1.3 TURISMO RELIGIOSO NO RIO GRANDE DO NORTE	26
2 COMPLEXO TURÍSTICO RELIGIOSO ALTO DE SANTA RITA	30
3 A RELIGIOSIDADE E AS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS DE SANTA CRUZ	33
3.1 A CIDADE DE SANTA CRUZ	35
3.2 SANTA RITA DE CÁSSIA.....	43
3.3 TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	45
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	56

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade econômica que vem se desenvolvendo de modo significativo no Brasil e no mundo. Santos (2010, p. 12) comenta que “turismo compreende um sistema de serviços com finalidade única e exclusiva de planejamento, promoção e excursão de viagem”. Esse planejamento está voltado para o fomento da atividade por parte do público.

A atividade turística movimenta diversos serviços de setores distintos de uma determinada região. E cada região desperta o interesse de deslocamento das pessoas a partir de uma característica predominante. Silva (2015, p 13) comenta que:

O turismo incentiva o deslocamento de pessoas que buscam realizar seus desejos, conhecer lugares diferentes, descansar, aproveitar seu tempo livre, e os destinos receptores se reestruturam para receber essa demanda que procura viver experiências diferentes do seu habitual.

Neste sentido podemos afirmar que a atividade turística movimenta a procura de algo que não encontra em sua localidade ou ambiente natural. Esse deslocamento pode ser em buscar de diversão, lazer, aventura ou fé, essa última motivação está relacionada com a religiosidade.

Em relação ao turismo brasileiro, a cada ano, existem números mais expressivos em relação ao segmento religioso. De acordo com dados preliminares do Ministério do Turismo (2015), a motivação religiosa atraiu um número expressivo de pessoas a fazer uma viagem.

Departamento de Estudos e Pesquisas do MTUR, no ano passado, cerca de 17,7 milhões de brasileiros viajaram pelo país levados pela fé. Cerca de 10 milhões fizeram viagens sem pernoitar no destino (excursionistas) e outros 7,7 milhões permaneceram pelo menos uma noite no local (MTUR, BRASIL, 2015).¹

Esse segmento vem crescendo a cada ano, devido a sua maior motivação que é a busca pelas práticas religiosas que pode ser pelos santos da igreja católica, budismo, islamismo, judaísmo e as religiões afro-brasileiras e indígenas. Assim, o turismo religioso é a procura por locais ou lugares relacionados com a religião

¹ Disponível em: < <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/712-turismo-religioso-continua-em-alta-no-brasil.html>>. Acesso em: 22/05/2017

(MTUR, BRASIL, 2008, p. 19). Alguns destinos já se encontram consolidados nesse segmento que são: Belém-PA, Juazeiro do Norte-CE e Aparecida/SP entre outros. No estado do Rio Grande do Norte, São Gonçalo do Amarante (Mártires de Cunhaú), Carnaúbas dos Dantas (Monte do Galo), Caicó e Currais Novos (Festa de Santana) e Santa Cruz (Festa de Santa Rita de Cássia com o Santuário de Santa Rita de Cássia) são locais que vem se consolidando nesse segmento.

Em relação ao estudo de caso, a cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, após a inauguração do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita, em 2010, “o município vem despontado como um dos principais destinos do turismo religioso Na região, e para isso acontecer o município necessita de ações pontuadas e localizadas” (MTur, 2015).

A questão central da pesquisa é como o poder público municipal tem contribuído para o desenvolvimento da atividade turística no município de Santa Cruz/RN.

O objetivo central dessa pesquisa foi analisar a influência do poder público no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Santa Cruz. Para tanto, fizemos o levantamento das ações realizadas pelo poder público municipal voltada para atividade turística do município, através da Secretaria de Transportes e Obras Públicas e da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico para o aprimoramento do turismo no município no período de 2010 a 2017. Somado a isso, analisamos como as ações do poder público para o desenvolvimento do turismo religioso dentro do município de Santa Cruz influenciaram na criação e chegadas de novos empreendimentos para aprimorar a atividade turística em Santa Cruz.

Para atingir o objetivo proposto nessa pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico sobre os conceitos de romarias, peregrinações, festas religiosas, turismo religioso, bem como sobre o histórico do município de Santa Cruz. E a partir do levantamento, destacamos os trabalhos de Teixeira; Romão Junior (2011), Oliveira (2004), Steil (2003), Sanchis (2006), D’abadia; Almeida (2009), Alves; Ramos (2007), Pinto (2011), Santana; Marçalo (2014), Farias (2013), Bezerra (1984), Santos (2010), Silva (2013).

Além disso, solicitamos à Secretaria Municipal de Transporte e Obras Públicas informações referentes as obras realizadas pelo poder público voltadas para o turismo no período de 2010 a 2017. Também, solicitamos à Secretaria de

Turismo e Desenvolvimento Econômico informações a respeito das ações para o aperfeiçoamento da atividade no município de 2010 até os dias atuais.

Logo após, fizemos o levantamento de dados dos principais empreendimentos turísticos do município. Para tanto, tomamos como base o catálogo de informações turísticas do município confeccionado em 2015.

Por meio do levantamento dos empreendimentos turísticos (restaurantes, agência e hotéis/pousadas) diagnosticamos algumas informações como: data de construção, número de leitos, possíveis reformas nos empreendimentos para melhoria da atividade turística no município. Escolhemos o ano de 2010 como marco para o início da pesquisa, pois, refere-se a inauguração do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita de Cássia. Desde 2010 ano, o fluxo de pessoas dentro do município só vem aumentando. Segundo a notícia publicada no site do Ministério do Turismo (MTUR), no dia 16 de maio de 2017, por dia, mil pessoas em média visitam o santuário. E, por ano, a estimativa é de 350 mil.

E assim, a cidade vem se estruturando para o recebimento de pessoas, a partir do poder público através das Secretarias de Transportes e Obras Públicas e de Turismo e Desenvolvimento Econômico que realizam ações de qualificações promocionais em parcerias com Sebrae e Senac. Essas qualificações são voltadas para todo o *trade* turístico do município, além daqueles que desejam realizar uma qualificação profissional.

Através das obras de infraestrutura realizadas na cidade e com a visibilidade do município ocasionada pela atividade turística, muitas pessoas escolheram o município para adquirir moradia fixas. E com isso o número de habitantes vem crescendo a cada ano. De acordo com o IBGE, a população em 2010 era de 35.797 habitantes, esse número vem aumentando, para o ano de 2016, a estimativa era de 39.300 habitantes.

E por esse aumento de pessoas na cidade, muitos empreendimentos se instalaram, a maioria ligado ao comércio, mas há também os prestadores de serviços na área da alimentação.

A área da alimentação é um dos ramos mais fortes na atividade turística, e para um destino turístico é de suma importância ter vários locais de alimentação para o recebimento de turistas ou visitantes. Além de toda uma gama de serviços turísticos.

Dessa forma, o estudo será de grande importância para a comunidade local, pois irá proporcionar um maior entendimento sobre a dinâmica do poder público em trabalhar com a atividade turística em Santa Cruz. Além da influência que esse trabalho realizado pode trazer em benefícios para a comunidade, devido ser um trabalho com informações importante sobre a atividade turística na cidade.

Para a comunidade científica apresenta uma grande importância, pois, analisa as ações do poder público para a melhoria na atividade turística para os munícipes e para os visitantes.

Com relação a estrutura do trabalho de conclusão de curso, ele está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo tratamos do referencial teórico da pesquisa, onde são apresentados conceitos sobre turismo religioso num resgate histórico do movimento de deslocamento, com as peregrinações, as romarias e as festas religiosas. Explanando como deu início ao turismo religioso no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Norte e seus principais destinos.

No segundo capítulo abordamos sobre a construção do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita de Cássia.

E por fim, no terceiro capítulo, apresentamos sobre a religiosidade do município de Santa Cruz/RN, a história da cidade, a história de Santa Rita de Cássia, além das transformações realizadas no município no período de 2010 a 2017.

1 TURISMO RELIGIOSO

1.1 ASPECTOS HISTÓRICO

O deslocamento de pessoas para outras localidades é um movimento bem antigo. De acordo com Barbosa (2002, p. 12), a primeira grande viagem da história foi realizada por Moisés, ao longo do deserto, conduzindo o povo de Israel até a terra prometida.

O deslocamento de pessoas tendo como principal motivação a fé, teve início por volta dos séculos III e IV depois de Cristo. Segundo Andrade (1998 *apud* TAVARES, 2011, p.35).

Nos séculos III e IV da era cristã, os fiéis começaram a cultivar o hábito de viagens de caráter religioso a eremitérios, mosteiros e conventos da Síria, do Egito e de Belém, a fim de encontrar-se com os “servos de Deus”, para pedir lhes conselhos, orações, benção e curas. Também foi o início de longa série de visitas a igrejas e santuários em cujos terrenos encontravam-se os restos mortais de mártires célebres e aos locais por onde Cristo, seus apóstolos e discípulos passaram, viveram e morreram, além de outros lugares celebrizados por eventos importantes do Antigo Testamento.

No início, os viajantes buscavam lugares que remetiam à espiritualidade e a fé. Alguns desses lugares poderia ser apenas o caminho onde alguém passou, viveu ou local onde veio a falecer.

A busca por locais sagrados deu início a peregrinações para vários lugares de todo o mundo, esse deslocamento vem crescendo nos dias atuais. De acordo com Pinto (2011, p. 26), “desde a segunda metade do século XX que a procura da religião tem vindo a aumentar a curiosidade das pessoas”.

O deslocamento de pessoas em direção a um local sagrado tem quatro (4) classificações: peregrinação, romaria, festas religiosas e turismo religioso. Tais definições são atribuídas a partir da motivação que conduziu a pessoa a realizar a viagem.

De acordo com Calvelli (2009, p. 12),

emerge uma nova categoria de peregrinos-turistas ou de turistas religiosos, que se diferenciam dos peregrinos tradicionais não apenas pelo conjunto de motivações que os levam a peregrinação, mais pelas estruturas de significados nas quais estão escritas suas experiências.

Deste modo, o processo de deslocamento de pessoas com motivação principal sendo a fé, devoção ou a experiência por espaço religiosos pode ser compreendido de várias formas. Assim, para entender melhor o processo o

deslocamento temos os conceitos de peregrinações, romarias, festas religiosas e turismo religioso para distinguir um dos outros.

1.1.1 As Peregrinações

A peregrinação é um ato bastante antigo, esse tipo de deslocamento era realizado a partir da procura de lugares sagrados. De acordo Fernandes (1999, p. 1), “no século XII muitas das peregrinações se realizavam em função de penitência aplicada a pecadores que eram banidos, por causa de seus erros, dos locais em que viviam, só podendo voltar à sua comunidade depois de terminada a viagem ou a peregrinação ao local estipulado”.

Outros autores também abordam a peregrinação como sendo o ato de caminhar a lugares em que o seu praticante possa encontrar a espiritualidade, sendo seu principal objetivo. Para Maio (2003 p. 54),

a peregrinação passa a ser compreendida como uma caminhada difícil, normalmente em busca de um lugar sagrado, tal ação exige sacrifício, penitência, demonstração pública da fé e uma manifestação concreta de reconhecimento de uma graça alcançada

No mesmo sentido, Pinto (2011, p. 29) afirma que a peregrinação tem como objetivo principal deixar o lado da vida que não seja religiosa com a finalidade de alcançar a parte sagrada. E que para isto aconteça poderá ter momentos de sacrifício.

Para Teixeira e Romão Junior (2011, p. 2), o deslocamento de pessoas para outra localidade está atrelada ao mesmo tempo o conceito de turismo, pois, é a partir do deslocamento sem exercer atividade remunerada. Por se tratar de um fenômeno espontâneo, as peregrinações também são movidas por aspectos profanos.

Assim, a peregrinação é um ritual onde o peregrino realiza um percurso para que possa chegar a determinado local e nele encontre algo que lhe deixe motivado pela celebração.

Podemos perceber que o ato de peregrinar vem dos tempos antigos, com o desejo de agradecer. Para Oliveira (2004, p. 12),

pessoas, famílias e povos peregrinam por motivos transcendentais à sua vontade. A peregrinação, portanto, não é uma escolha individual do sujeito peregrino, mas uma retribuição manifesta deste sujeito à divindade (o santo) que o agraciou.

As primeiras peregrinações tiveram início nos séculos iniciais da era cristã e tinham como destino a cidade de Jerusalém. De acordo com Veiga (2004, p. 29),

nos séculos II e III houve grande peregrinação a Jerusalém para visitas à Igreja do Santo Sepulcro, construída em 326 pelo imperador Constantino, o Grande, já no século VI são registradas as primeiras peregrinações de cristãos para Roma, que passam a ser chamados de ROMEIROS.

Outro grande local de peregrinação, foi quando o túmulo de São Tiago Maior foi descoberto em Patrón, na Espanha, no ano de 813. O caminho de Santiago de Compostela como é conhecido passou a ser um dos principais destinos de peregrinação do mundo.

1.1.2 As Romarias

A palavra romaria tem várias definições bastante amplas. Segundo Steil (2003), a referência de falar o conceito da palavra romaria é aquela que tem sentido religioso, em grupo e como principal veículo o ônibus. Outros autores abordam esse tema, com definição semelhantes a de Steil (2003).

As romarias estão relacionadas com a peregrinação, mas de acordo com vários outros autores as características é o que diferenciam uma da outra. O termo romaria e peregrinação muitas vezes são utilizados como sinônimos, porém possuem características diferentes. No Dicionário Aurélio, a palavra romaria significa “peregrinação religiosa a igreja, ermida ou lugar santo”. No entanto, Nolan e Nolan (1989, *apud* SCHNEIDER; SANTOS, 2015, p. 332), diferentemente da peregrinação, que compreende longos deslocamentos para santuários importantes, o termo romaria, específico das línguas portuguesa e espanhola, está relacionado a deslocamentos curtos envolvendo comunidades e combinando aspectos festivos e devocionais.

De acordo com Sanchis (2006, p. 86), “romaria seria um caminhar, muitas vezes penoso, doloroso até, em condições voluntariamente precárias, por isso demorado, mas cheio de encantos”. Ainda de acordo com o autor Sanchis (1992, p. 39), essas romarias buscam sempre algum lugar que remete a existência de algum santo.

As romarias constituem festas que congregam uma grande quantidade de pessoas para a experiência religiosa do tempo festivo (D'ABADIA E ALMEIDA, 2009, p. 73). O público que visita as cidades no período de festas religiosas vem com intuito de conhecer a localidade, além de buscar por um local diferente que tem como foco principal a fé. É, justamente, no período de festa que as romarias se mobilizam para realizar visitas, participar dos eventos que são realizados principalmente nas igrejas. Vale destacar que as romarias são movimentos realizados por pessoas de forma voluntária que buscam locais sagrados como santuários, igrejas ou até mesmo grutas.

Para realização dos movimentos de deslocamento, com características de fé, devoção e espiritualidade, os destinos necessitam de vários elementos para atrair o visitante. Entre esses elementos estão as festas religiosas, ou como são conhecidas de festas de padroeiros. Nos eventos religiosos, a vivência no local em representação ao santo de devoção se torna sagrado pelas grandes romarias católicas (D'abadia e Almeida, 2009, p. 72).

Assim, as festas religiosas é um dos principais atrativos dos municípios para atrair o fluxo de pessoas motivados pela fé e devoção. Em especial aqueles que buscam o religioso, como por exemplo, as romarias e a peregrinação.

1.1.3 Festas Religiosas

Outro atrativo importante na atividade turística são as festas religiosas, que atraem um grande fluxo de pessoas para os destinos. Segundo D'abadia e Almeida (2009, p. 58), “as festas são manifestações de cunho religioso vindo de diferentes lugares em vários períodos da humanidade”.

Essas festas religiosas são realizadas em vários lugares do mundo, sendo que cada destino tem uma programação religiosa realizada anualmente. Em sua maioria sempre em torno da devoção a algum santo católico e muitas vezes essas festas são chamadas de festa de padroeiro, devido ao santo ser protetor da cidade.

Com o passar dos tempos as festas viraram tradições nos destinos, pelo grande número de pessoas que se deslocam para participar do evento. Muitas são chamadas pelo nome de festas religiosas populares.

As festas se tornaram bastantes populares por fazer parte de um evento periódico da comunidade. Além das pessoas se deslocarem para o pagamento de promessas (FERRETTI, 2007, p. 1).

Esses movimentos festivos são realizados durante muito tempo. Essas festas chegaram ao Brasil junto com os portugueses. De acordo com D'abadia e Almeida (2009, p. 58), “no Brasil, as festas religiosas são consideradas como parte da herança cultural religiosa deixada pelos colonizadores portugueses e seus descendentes em diferentes momentos históricos da apropriação do território nacional”.

Esses eventos são direcionados para que a população da cidade, bem como para quem vem conhecer ou visitar a localidade possa participar de todas as cerimônias existentes na programação da festa.

Para a realização das festas religiosas são organizadas uma programação para a comemoração dos santos padroeiro, tendo o envolvimento da comunidade. A programação realiza vários trabalhos durante todos os dias nas festividades, sendo a parte principal as barracas de comidas ou venda de roupas (D'ABADIA E ALMEIDA, 2009, p. 63).

As festas religiosas tornam um período de grande movimentação, muitas pessoas são acolhidas pelos habitantes da localidade. De acordo com Alves e Ramos (2007, p. 43),

A festa religiosa, por se constituir em rituais que se abrem para a recepção do estrangeiro, que faz a acolhida do estranho, abriga em si a hospitalidade, ou seja, a capacidade de oferecer ao outro aquilo que se tem e se reconhece como o melhor, e a valorização dessa habilidade para bem receber o outro.

As festas religiosas têm sido transformadas em atrativos turísticos para os destinos e também para todos os habitantes, assim, durante o período as localidades recebem um grande fluxo de pessoas para participar desses momentos. Além de movimentar boa parte de comércio da localidade.

1.1.4 Turismo Religioso

O turismo está atrelado ao deslocamento de pessoas com motivação que não seja obrigatório, um dos objetivos principais é o lazer. De acordo com Pinto (2011, p. 24), “o principal objetivo do Turismo Religioso refere-se à visita de locais religiosos assim como na participação em rituais de culto onde a principal motivação turística é a religião”.

Essa motivação pode ser expressada nas romarias e peregrinações, mas com funções diferentes. O turismo religioso deve ser analisado tanto por meio da definição de turismo quanto por meio da análise da motivação religiosa.

De acordo com Andrade, o turismo religioso é (2000 apud DIAS e SILVEIRA, 2003, p. 16),

conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressem sentimentos místicos ou suscitem fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões.

Em contrapartida, para Oliveira (2004), quem realiza o turismo religioso são pessoas que acreditam em alguma devoção, mais não são precisamente totalmente religiosos. Assim, a motivação para turismo religioso vem da religiosidade do indivíduo, porém, é possível existir pessoas que pratiquem esta modalidade sem ter a conotação religiosa.

Uma discussão apontada por Pinto (2011, p 24),

Autores citam que existem dois tipos de correntes religiosas, aquelas em que a peregrinação faz parte da prática religiosa: Católicos; Muçulmanos; Budistas e aquelas em que a peregrinação não existe,

mas em que o indivíduo crente pratica uma forma de Turismo com ligação à religião: Judeus; Protestantes.

Assim, os tipos de deslocamento com motivação religiosa podem ser expresso por perfil de várias pessoas, mas abrangendo sempre o religioso. Já para Ribeiro (2010, p. 8), “o turismo abrange as viagens realizadas por motivos religiosos, pois, não importando a motivação, os viajantes fazem uso dos mesmos equipamentos, transportes e são gerados produtos e serviços para atender às suas expectativas”.

A definição de turismo religioso pode ser compreendida de várias formas. Para Oliveira (2004), é uma peregrinação dos dias atuais, expressa na cultura religiosa. E segundo Maio (2013 apud DIAS, 2003, p. 55), “turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas”. O turismo religioso pode estar atrelado ao turismo cultural, no sentido da fé ou a religião ser uma cultura.

1.2 TURISMO RELIGIOSO NO MUNDO E NO BRASIL

A partir do século XVIII grandes movimentos marcaram o início das viagens. Um dos deslocamentos humanos mais representativos desse período é o *grand tour*. Segundo Barbosa (2002 apud WITHEY, 1997, p. 08), “conhecido como o *Grand Tour*, que tinha como propósito era educacional, voltado para as visitas históricas e lugares culturais, observar ainda maneiras e costumes das nações estrangeiras”.

Em 1841, Thomas Cook realizou o primeiro *tour* de larga escala, conduzindo 500 pessoas dos mais diversos tipos (Barbosa, 2002, p. 52). Essa primeira viagem utilizou o trem fretado para conduzir um grupo de pessoas, utilizando o maior número de pessoas com tarifas reduzidas. De acordo com Barbosa (1997, p. 54),

Em 1845, Thomas Cook organizou uma excursão para o litoral em Liverpool, voltada exclusivamente para o lazer. Ele reservava acomodações em hotéis e restaurantes (embora os passageiros pudessem fazer suas próprias reservas).

Para a área do turismo, Thomas Cook revolucionou a ideia de viagens. Sendo o pioneiro em realizar as primeiras viagens de turismo do mundo. Com o passar dos tempos, grandes viagens foram realizadas com intuito distintos como

podemos ver no quadro criado por Dias e Silveira (2003), a partir de dados da Organização Mundial do Turismo (OMT).

A OMT define que as principais motivações esta definidas como: Lazer, recreação e férias; Visitas a parentes, e amigos, Negócios e motivos profissionais, Tratamento de saúde, Religião/peregrinações.

Entre os principais motivos de visitação está o lazer, recreação e férias, mais um dos itens importante é a Religião/Peregrinação. As peregrinações são movimentos de deslocamentos com motivação religiosa, sendo essa motivação que pode atrair um fluxo de pessoas para os destinos.

Com o passar dos anos, muitas localidades deram início a receber grandes peregrinações. Esse movimento cultural conhecido como peregrinações, realizada em todo o mundo tem uma forte influência na Europa (Itália e Portugal) e na Ásia (Israel), com foco na atividade turística (TEIXEIRA; ROMÃO JUNIOR, 2011).

Essas destinações se destacam pelo grande número de peregrinos que visitam as cidades de Assis, Lisboa, Jerusalém durante todo o ano. Vindo de todos os lugares em buscar de lugar harmonioso. Os peregrinos modernos também podem realizar viagens apenas para conhecer a cultura, a religiosidade, dentre outros, no destino visitado. Grandes destinos do mundo inteiro têm características de atrair pessoas com forte intuito da religiosidade. Um exemplo desses destinos é a cidade de Jerusalém.

A cidade de Jerusalém, em Israel, entra nesse cenário por ser considerada um lugar sagrado por todos os católicos e cristãos, o local da morte de Jesus Cristo.

Segundo o portal Exame.com, notícia veiculada no dia 14 de junho de 2011, Jerusalém recebeu cerca de 3,4 milhões de pessoas no ano de 2010. De acordo com o prefeito da época Barkat, 2011, “A visão de futuro que temos para Jerusalém está em seu passado e na estratégia de abrir a cidade ao mundo”, o prefeito Barkat, se propôs a alcançar o número de 10 milhões de turistas ao ano no prazo de duas décadas.

Outro ponto turístico de grande relevância é a cidade de Fátima, situada em Lisboa, Portugal. De acordo com o Portal do Santuário, “Fátima é um dos centros religiosos mais estimados do mundo, onde os três pastorinhos alegadamente testemunharam a aparição de Nossa Senhora, no dia 13 de maio de 1917”. O santuário de Fátima recebe pessoas durante todo o ano, mas no período

de maio e de outubro esse número de peregrinos aumenta de forma significadamente para pagamento de promessas (SANTUÁRIO DE FÁTIMA, 2017).

Segundo o Portal Oficial do Santuário de Fátima, em 2015 o santuário de Fátima registrou o maior número de pessoas que já teve registro que foi um total de 5.871,28 peregrinos, sendo essa quantidade foram registrados em grupos organizados.

Outro grande local é a cidade do Vaticano, que é conhecido pela população ser apenas os membros da igreja católica. Além disso, o país onde está localizada a maior autoridade do catolicismo, o Papa (FRANCISCO, 2017). O país além de receber um grande número de turistas para conhecer a localidade ou para a participação de eventos no Vaticano com o papa, tem outros atrativos como: Praça de São Pedro, Basílica de São Pedro, Museus do Vaticano, Castelo de Santo Ângelo, Túmulo de São Pedro, Túmulo de João Paulo II e a Capela Sistina. O Vaticano mantém-se com donativos, investimentos e rendas obtidas com o turismo.

De acordo com o portal de notícias Canção Nova, veiculada no dia 29 de Dezembro de 2016, “a Prefeitura da Casa Pontifícia informou que quase quatro milhões de pessoas estiveram no Vaticano em 2016 para participar de eventos com o Papa”. Esse grande número de visitantes vem com o objetivo de visitar o papa e de participar de eventos junto a ele.

Outro local de grande visitaçãõ é a cidade de Assis, uma cidade italiana conhecida por ter sido a terra onde nasceu São Francisco. De acordo com a página do Catolicismo Romano (2017),

Assis na Itália é uma cidade na região da Umbria, famosa por ter sido o berço de São Francisco de Assis e Santa Clara. Entre seus principais monumentos da cidade está destacada a Basílica de São Francisco de Assis, um conjunto de duas igrejas superpostas em estilo gótico, que abrigam o túmulo do santo, muitas de suas relíquias, como seu hábito e cartas autografadas, e uma esplêndida decoração em afrescos, dos quais os mais famosos são a série pintada por Giotto na igreja superior, e que ilustram cenas da vida do santo.

Essa localidade recebe um grande número de pessoas para conhecer toda a história de Francisco de Assis. De acordo com o Portal ZH Viagem, notícia veiculada no dia 06 de outubro de 2015, por Nina Burleigh, The New York times,

o santo – um dos patronos da Itália – é conhecido e adorado por milhões de fiéis no mundo todo e inspiração para o atual Papa, a quem emprestou o nome, na sua cidade natal, encarpitada sobre o Monte Subasio, atrai de 4 a 5 milhões de turistas por ano.

Esse grande número de pessoas que se desloca até Assis, vem em busca da devoção a Francisco de Assis, por ser conhecido como o frade que pregava a pobreza.

Vários lugares de visitação em todo o mundo recebem muitas pessoas. Diante do exposto pode se observar que o turismo religioso cresce de uma forma bem significativa, e no Brasil não é diferente.

No Brasil, as peregrinações vieram após a colonização portuguesa, como herança trazida da Europa. Segundo Teixeira e Romão (2011, p. 4),

No Brasil, a maioria de centros de peregrinações surgiu no início da conquista portuguesa, especialmente nos séculos XVII e XVIII, mas podemos encontrar outros mais recentes. Dessa forma, as nossas peregrinações se dirigem para santuários ou locais próprios de adoração ou devoção.

As cidades que predominam essa atividade tem um forte potencial turístico. Assim, algumas dessas localidades possuem vários locais de visitação com o foco da fé, sendo as igrejas, santuários, capelas entre outros. A cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, é exemplo de uma cidade com potencial turístico no turismo religioso.

De acordo com o SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA (2016),

A cidade de Aparecida, no estado de São Paulo, onde está localizada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, recebe anualmente milhões de peregrinos. O Santuário Nacional de Aparecida acolheu mais de 12 milhões de romeiros no último ano de 2015. Ao longo dos doze meses do ano, exatamente 12.112.583 devotos passaram pela Basílica de Nossa Senhora, a cidade apresenta uma programação de eventos que estimula os visitantes a permanecerem na cidade.

O santuário recebe um grande número de pessoas durante todo o ano. Esse grande fluxo de pessoas está atrelada a devoção e a fé a padroeira do Brasil. No dia 12 de outubro, data em que comemora o dia da padroeira. Sendo que “o 12 de outubro de 2015, quando se comemora Nossa Senhora Aparecida como Rainha e Padroeira do Brasil, aparece como o terceiro dia mais movimentado do ano, sendo registrada a presença de 151 mil devotos” (PORTAL DO SANTUÁRIO, 2016).

Esse número aumenta quando se aborda um fim de semana que antecede a data comemorativa. Quando considerados os dados do final de semana que antecedeu a Festa da Padroeira se registra a maior concentração de peregrinos

no ano. No período dos dias 10 a 12 de outubro de 2015, 346 mil romeiros estiveram em Aparecida (PORTAL SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA, 2016).

Outra cidade que se destaca no que se refere ao turismo religioso é Belém, no Estado do Pará, com o Círio de Nazaré. De acordo com Alves, 2005, “A procissão do Círio de Nazaré, ao levar às ruas de Belém, capital do Estado do Pará, quase dois milhões de pessoas em 2004”.

De acordo com O PORTAL CÍRIO DE NAZARÉ (2016),

A procissão percorre cerca de 4km, saindo da catedral até o santuário, em 2004 foi realizado o maior Círio da história, quando o percurso durou mais de 9h. Durante a procissão os fiéis seguram uma corda que os unem à imagem de Nossa Senhora de Nazaré. A corda foi usada pela primeira vez durante as procissões em 1855, quando a berlinda que conduzia a imagem de Nossa Senhora ficou imóvel durante uma das romarias e precisou ser puxada, desde então, foi incorporado às festividades do Círio.

O círio de Nazaré é um evento realizado todos os anos em Belém, capital do Estado do Pará. Com a presença de um grande número de peregrinos e turistas vindos de todo o resto do país para a realização do evento.

No Nordeste, a cidade de Juazeiro, no Estado do Ceará, recebe um grande número de visitantes em devoção ao santo padroeiro Padre Cícero Romão. Desde sua morte que a cidade recebe pessoas para pedir graças ao “padrinho”, como é conhecido.

A cidade tem um grande acervo de lugares para visitação com o marco voltado para Padre Cícero. Segundo Santana e Marçalo (2014, p. 9),

A cidade é considerada um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo 1,5 milhão de fiéis por ano os quais vêm reverenciar Nossa Senhora das Dores e Padre Cícero que introduziu uma política de fé, amor e trabalho, tornando-se um mito para o povo nordestino.

Segundo Neto (2009, p. 24), “Cícero Romão Batista nasceu na cidade do Crato/CE, no dia 24 de Março de 1844, seu pai Joaquim Romão Batista e a mãe Dona Quinô, o menino tinha orelhas longas de abano, cabelos alourados e olhos azuis”. De acordo com Neto (2009, p. 37), sua primeira missa foi realizada em 1871, na mesma igreja onde foi batizado quando tinha 27 anos.

A devoção ao padre Cícero na cidade de Juazeiro vem desde o início de sua vida sacerdotal na localidade, até a sua morte. Desde sua morte, numa sexta-feira do dia 20 de julho de 1934, muitos devotos, romeiros, visitantes ou turistas

visitam a cidade de Juazeiro do Norte para realizar penitência ou agradecimento por alguma promessa.

De acordo com (NETO, 2009, p. 519).

Por esse motivo, sobem a pé a colina do Horto, alguns descalços, outros levando pedras à cabeça, em sina de penitência [...] carrega cruzeiros pesadas de madeiras às costas, para repetir na pele os sofrimentos de Cristo [...] chegam ao topo da montanha esbaforido, mas felizes, por ter cumprido a promessa feita.

O grande número de pessoas busca sempre as datas festivas para visitar o município para conhecer o local onde viveu Cícero Romão, a cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

De acordo com o MTUR (2015), “ a romaria a Juazeiro do Norte (CE), recebe cerca de 2,5 milhões de devotos de Padre Cícero por ano, sendo, em média, 500 mil somente na Romaria de Finados, no dia 2 de novembro, de acordo com a Prefeitura de Juazeiro do Norte”.

O grande público que chega à cidade de Juazeiro vem de vários lugares do Brasil, com o intuito de buscar a fé ou realizar agradecimento ao Padre Cícero e essa devoção é marcante por todo o Brasil e, principalmente, no nordeste.

1.3 TURISMO RELIGIOSO NO RIO GRANDE DO NORTE

O turismo religioso no Estado do Rio Grande do Norte está associado as festas de cunho religioso que em sua maioria são eventos dedicados a santos padroeiros. Muitas dessas festas recebem um grande número de visitantes, tanto regionais como nacionais.

Algumas dessas cidades do RN trabalham para receber um grande público de pessoas, durante todo o ano, mais em sua maioria eles recebem apenas no período da festa de seu padroeiro. As principais festas religiosas do Rio Grande do Norte são a de São Gonçalo do Amarante (Mártires de Uruaçu), de Carnaúbas dos Dantas (Nossa senhora das Vitórias), de Caicó (Sant’Ana), de Currais Novos (Sant’Ana), de Santa Cruz (Santa Rita de Cássia).

A cidade de São Gonçalo do Amarante tem como principal atrativo religioso o Santuário dos Mártires de Uruaçu, erguido para homenagear os primeiros mártires brasileiros e padroeiros do Rio Grande do Norte.

De acordo com o Portal da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN,

foram dizimados por resistirem às investidas dos holandeses no município, Na manhã do dia 3 de outubro do mesmo ano, foram todos levados em uma jangada pelo estuário do rio Potengi para o local destinado ao sacrifício, onde todos foram condenados pelo crime de amor à Pátria. Poucos sobreviveram à chacina, mas os 80 mortos passaram a ser chamados de Bem-Aventurados Mártires de Uruaçu. Entre os fatos mais cruéis desse acontecimento histórico está a morte do camponês Mateus Moreira que teve o coração arrancado pelas costas

Esse momento foi reconhecido pela igreja católica e o Vaticano como reconhecimento a beatificação dos Mártires. Em 21 de dezembro de 1998 o papa João II, assinou o decreto de beatificação [...], no dia 5 de março de 2000 foi realizada a celebração [...] e no ano de 2006, por meio de Lei Nº 8.913/2006, foi instituído o dia 3 de outubro como Feriado Estadual, em comemoração ao Dia dos Mártires de Uruaçu (PREFEITURA DE SÃO GONÇALO, 2017).

Desde o acontecimento que a cidade realiza as festividades em homenagem aos Mártires de Uruaçu. De acordo com a Prefeitura Municipal, a festa é realizada no mês de outubro onde pode atrair cerca de 100 mil pessoas no eventos religiosos.

Esse número de pessoas vem com intuito de conhecer o local, além de participar das celebrações em homenagens. Outro destino que recebe um grande fluxo de pessoas com intuito na religiosidade é a cidade de Carnaúbas dos Dantas, Rio Grande do Norte. O início da cidade se deu na zona rural, que segundo Alves e Ramos (2007, p. 38),

Carnaúba dos Dantas teve seu início com uma pequena propriedade rural, edificada no começo da década de 1860. Além das serras e de sítios arqueológicos, possui o maior santuário religioso do Seridó, o Cruzeiro do Monte do Galo.

O santuário vive seu ponto alto de visitação entre 15 a 25 de outubro, quando é realizado as festividades da padroeira Nossa Senhora das Vitórias. “O Cruzeiro do Monte do Galo. Inaugurado em 25 de outubro de 1927, o Monte do Galo é a máxima expressão religiosa, recebendo fiéis em romarias, cujas bênçãos de Nossa Senhora das Vitórias enchem de fé o sertanejo, tornando-se o principal ponto turístico religioso do Rio Grande do Norte” (ALVES; RAMOS, 2007, P. 38).

A visitação no município está ligada ao Monte do Galo. O santuário é composto pela Via Sacra. De acordo com Alves e Ramos (2007, p. 37),

O Monte do Galo é composto de escadarias representando as 14 estações da Via Sacra, a subida ao Monte do Galo é sagrada. Religiosos, pagadores de promessa e peregrinos sobem para rezar e agradecer as bênçãos conseguidas. Conta com capela, cruzeiro, estátua do galo, sala dos ex-votos e os 12 passos de Cristo ao longo da subida.

A cidade de Carnaúbas dos Dantas recebe pessoas de vários lugares do estado do Rio Grande do Norte, Paraíba entre outros para visitação ao local, além de fazer promessas para a padroeira do município.

Outras cidades que recebem também um grande número de pessoas durante as festividades da padroeira são Currais Novos e Caicó. As duas realizam a Festa de Santana, mas a realizada em Caicó tem um maior número de pessoas, segundo Alves e Ramos (2007 p. 37), “esta é considerada uma das maiores do Nordeste. A cidade triplica sua população e mostra sua fé e tradições culinárias, artesanais e de hospitalidade”.

Alves e Santos (2007, p. 38) afirmam

muitos caicoenses, que residem fora, retornam à cidade para participar das diversas atividades realizadas durante a festa. As programações socioculturais abrangem a Feirinha de Sant’Ana, o Baile dos Coroas, o parque de diversão, a feira de artesanato e os eventos culturais.

Na cidade de Currais Novos, a festa de Sant’Ana acontece no período de 16 a 26 de Julho, no ano de 2017 será realizada a 209ª edição do evento. E em Caicó, a festa vem sendo realizada a mais de 260 anos.

“A fé que move o Seridó”, título da notícia veiculada no Portal Festas do Brasil no dia 03 de janeiro de 2017, afirma que Caicó tem uma população de 70 mil habitantes e estima-se que 80 mil pessoas participaram das festas, em 2015”. Isso nos faz pensar que a festa de Sant’Ana é um dos atrativos religiosos mais importantes da região Seridó.

Um dos destinos do turismo religioso que vem se consolidando no Rio Grande do Norte tem sido a cidade de Santa Cruz onde está localizado o Santuário de Santa Rita de Cássia. Os festejos entorno da santa são realizados no período de 13 a 22 de maio. A cada ano o número de pessoas que chegam para participar das celebrações em homenagem à padroeira do município vem aumentando.

Considerado pelo Ministério do Turismo um dos principais destino religioso da região Nordeste, Santa Cruz atrai multidões no mês de maio, durante a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia. "Durante todo o mês e em especial no dia 22 de maio, realizamos a Procissão em homenagem à Santa, evento que atrai cerca de 60 mil pessoas. A imagem da padroeira, carregada pelo povo, sai da Igreja Matriz em direção às ruas da cidade e termina com uma grande missa campal", relata a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Marcela Pessoa (MTUR, BRASIL, 2015).

A cidade realiza todos os anos uma grande festa para receber pessoas de vários lugares do Brasil e do Mundo. De acordo com pesquisa da Fecomércio (2016), realizada no período da festa de Santa Rita de Cássia, o público que visita a cidade é oriundo dos estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará, além do próprio estado do Rio Grande do Norte.

Essa festa apresenta uma variedade de celebrações durante as 9 (nove) noites de novena, além de alguns eventos durante o dia. Segundo FARIAS (2013 p. 34),

a festa em Santa Cruz possuem vários momentos de expressão de fé como procissões, romarias, pagamentos de promessa com subida, individual e coletiva, ao Complexo Turístico e Religioso Alto de Santa Rita e missas realizadas tanto na Igreja Matriz igreja Católica quanto na capela do santuário.

O Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita (Santuário de Santa Rita de Cássia) é mais o principal local onde é expressado a fé do povo de que vem a Santa Cruz/RN, no período dos festejos da padroeira. Essa fé e devoção a Santa Rita de Cássia, vem desde o início do povoamento do município quando um dos fundadores trouxe do Ceará a primeira imagem de Santa Rita.

2 COMPLEXO TURÍSTICO RELIGIOSO ALTO DE SANTA RITA

De acordo com visita realizada no complexo no dia 25 de junho de 2017, pode constatar que o Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita, foi inaugurado no dia 27 de julho de 2010, apenas santuário como é conhecido esta composto de uma estátua com 56 metros de altura, uma capela, sala dos milagres, praça do romeiro, auditório, lojas de artesanato, mirante, restaurante, banheiros, estacionamento, gruta de nossa senhora e sala de velas.

Além disso, o fluxo de pessoas para conhecer o Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita é intenso, especialmente nos finais de semana. A Secretaria Municipal de Turismo (2014) destaca que o fluxo de pessoas variável ao longo do ano. Contudo é relevante ressaltar que a maior circulação de visitantes, fiéis e peregrinos acontece no período de realização da Festa da Padroeira.

Hoje o Complexo Turístico Religioso de Santa Rita recebe um grande fluxo de pessoas, segundo a paróquia de Santa Rita de Cássia, o município recebeu em 2014 o total de 70.202 pessoas. Esse número foi levantando a partir dos livros de assinaturas que constam no santuário (SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, 2014). Ressalva que nem todas as pessoas que visitam o complexo realizam esse procedimento de assinatura, devido à demora. Para a construção do santuário, o Instituto Cônego Monte, através do pároco da igreja Padre Aerton Sales da Cunha realizou a doação do terreno para o município de Santa Cruz.

Segundo a Escritura Pública de Doação Gratuita de Imóvel, registrada no dia 28 de Setembro de 2007, no 1º Cartório Extrajudicial de Santa Cruz/RN, tendo como doador o Instituto Cônego Monte, representado pelo Pe. Aerton Sales da Cunha e como donatário o Município de Santa Cruz/RN, representado pelo Prefeito Municipal Luiz Antônio Lourenço de Farias.

Na escritura pública consta escrito e em destaque,

(01) UM TERRENO, destinado a construção do COMPLEXO TURÍSTICO RELIGIOSO denominado ALTO DE SANTA RITA, situado no Monte Carmelo, Zona Urbana, neste município de Santa Cruz/RN, medido uma área de 5;250,00 m2, sendo 105,00 mts por 50,00 mts.

O santuário como é conhecido, recebeu esse nome através do decreto de nº 17/2009, criado pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Matias Patrício de Macedo.

Segundo o Decreto nº17/2009,

CONSIDERANDO que na Cidade de Santa Cruz, desde o ano de 1919, existe constante romaria ao monte onde foi implantada a cruz que dá nome à cidade;

CONSIDERANDO que neste mesmo monte foi erguida uma imagem de Santa Rita de Cássia, Padroeira da Paroquia e da Cidade de Santa Cruz;

[...]

Havemos por bem criar, como por este DECRETO, o fazemos, o SANTUÁRIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA, no território da Paroquia de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz-RN.

O decreto entrou em vigor na data de 11 de outubro de 2009, quando o processo de construção do Santuário já tinha iniciado. O santuário teve sua construção realizada em várias etapas, pela composição do número de espaços. Assim, cada etapa foi composta de um orçamento e para realização necessitava de vários processos licitatórios.

Tabela 1 - Construções no Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita

NOME	AÇÕES	VALORES		OBSERVAÇÕES
		O.G.U.	C. PARTIDA PREFEITURA	
Profissional do Setor Artístico	Serviços de moldagem, confecção, aplicação de formas especiais e supervisão dos serviços de construção da estátua.	---	177.853, 29	O profissional contratado através da inexigibilidade de licitação N° 002/2008
Praça	Implantação de praça de eventos religiosos e terminal turístico	900.000,00	48.000,00	---
Iluminação do Terminal Turístico de Santa Cruz	--	321.750,00	58.250,00	C. Repasse 0275.009.94/2008
Iluminação de Urbanização do Acesso ao Terminal Turístico	--	380.000,00	23.187,24	C. Repasse 1002.691.29/2012
Construção das estruturas de contenção em Concreto	--	887.876,23	47.000,00	--

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças, 2017.

A tabela 1, Construções no Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita, demonstra a forma como foi realizado a construção do complexo e as etapas que foi realizado até chegar o resultado final.

Podemos perceber que o valor de R\$ 177.853, 29, destinado a contratação do profissional do setor artístico, tinha como principal trabalho o

processo de moldagem da imagem. Assim, o profissional foi contratado através da inexigibilidade de licitação Nº 002/2008, quando o profissional não contem faculdade e ou não houver competição ao objeto a ser contratado.

Já os outros valores destinados na construção do complexo foram aplicados por processos licitatórios com destinações pelo Orçamento Geral da União e a uma contrapartida da prefeitura municipal.

Figura 1. Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita



Fonte: Marcos Cavalcanti, 2015

Pode se perceber na tabela 1, que varias informações de grande relevância na construção do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita. Como valor da O.G.U., como a contrapartida da prefeitura municipal para a realização das obras. Com essa construção a cidade possibilitou a chegada de novos visitantes para conhecer a maior estatua católica da América Latina, além de uma visibilidade do município.

3 A RELIGIOSIDADE E AS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS DE SANTA CRUZ

A religiosidade é algo bem antigo no Brasil, tendo uma forte influência indígena, africana e da parte europeia na construção da devoção religiosa da população e no início do povoamento das cidades. Segundo Bezerra (1984, p. 1), “como o Brasil Colônia era uma monarquia oficialmente de fé Católica Apostólica Romana, as famílias fundadoras da cidade de Santa Cruz eram de Famílias de fé católica ancestral”.

Por isso, o início da povoação da cidade entra em conflito com as datas. Um vigário da época chamado Antônio Rafael investigou sobre o assunto e escreveu uma carta para o bispo.

Santa Cruz deve datar a sua fundação em 1825, e a prova foi quando se fez a demolição da Igreja Matriz, de existência secular, para a construção de outra igreja maior, no mesmo local, foi encontrada na cobertura da igreja, uma telha, na qual estava escrita a data de 1825 (...) a capela dedicada à Santa Rita de Cássia (BEZERRA, 1984, p.1).

Com o passar dos anos, a Vila Trairi passou à categoria de cidade, pela Lei Estadual nº 372, de 30 de novembro de 1914. Nesse período a padroeira local já era reconhecidamente Santa Rita de Cássia, algo que espelha o fato do município ter habitantes fé católica, mas que existem outras religiões na cidade.

Dessa forma, a fé em Santa Rita de Cássia no município está ligada desde o povoamento do município. De acordo com Bezerra (1984), “o primeiro marco de povoação de Santa Cruz foi a construção de uma capela dedicada à Santa Rita de Cássia”. A chegada da imagem de Santa Rita ao povoado deu através da devoção de José Rodrigues da Silva para uma promessa realizada para sua filha.

Segundo Bezerra (1984, p. 12),

A Santa tinha uma história atraente aos sertanejos, pois ela foi agricultora, nos anos de 1390, na Itália (...) já era venerada pelos cearenses como a madrinha dos sertanejos, a santa das causas impossíveis, a santa de personalidade forte e coragem inigualável.

A imagem ficou naquela localidade por vários anos, mas não se sabe o paradeiro certo. Para Bezerra (1984), dizem populares que a imagem centenária ainda pendurou na capelinha do bairro Conjunto Cônego Monte, outros alegam que foi furtada por uma beata.

Com o aumento do número de habitantes e de pessoas devotas de santa Rita que visitava a imagem de Santa Rita, a igreja ficou pequena para todas as pessoas, assim, o então pároco da época Monsenhor Emerson Negreiro deu início a construção de uma nova igreja para abarca todas as pessoas.

Figura 2. 1ª Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia



Fonte: <http://santacruzdotrairiemdestaque>

Figura 3. Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia



Fonte: <http://ecoviagem.uol.com.br>

Segundo Bezerra (1984, p. 92), “depois de sua saída da paróquia, Monsenhor foi viver na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Seu sucessor na paróquia era um homem muito honrado Monsenhor Raimundo Barbosa, foi o padre que por mais tempo cuidou da Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia”. (FIGURA 3)

O Monsenhor Raimundo fez com que a igreja matriz passasse por outra reforma. Devido alguns problemas como a falta de pessoas, a construção final da igreja matriz veio ao seu término no final do ano de 1980 (BEZERRA, 1984).

Logo após a sua reforma a igreja matriz passou a receber um número significativo de pessoas durante os festejos da padroeira. Segundo Silva Neto (2006, p. 11), “com início do século XXI, a cidade de Santa Cruz passou a ser principal ponto de festejos religiosos católicos, no Estado”. A festa de Santa Rita, com tradição desde o século XIX, foi aumentando gradativamente.

De acordo com Silvino (2012, p. 78),

A religiosidade é marcante neste município. Sua maior festividade se encontra justamente na festa da padroeira Santa Rita que acontece desde a criação da paróquia. Essa festa se divide entre os eventos religiosos, com a novena que se realiza durante treze noites e se encerra no dia 21. O dia 22 acontece o encerramento da festa com a procissão

O período de maior fluxo de pessoas no município é no mês de maio, quando realiza a festa do padroeiro (Santa Rita de Cássia), momento em que a cidade se prepara para a realização das festividades, movimentando todo o comércio local.

Assim, a compreensão sobre a cidade de Santa Cruz é bem complexa, já que a cidade se desenvolve a partir de fatores econômico, como por exemplo a avicultura, administração pública, entre outros.

3.1 A CIDADE DE SANTA CRUZ

A cidade de Santa Cruz teve seu início em 1820, José Rodrigues da Silva dono da Fazenda Cachoeira, localizada nas proximidades de Lajes Pintadas, se aliou aos irmãos Rocha (João da Rocha Freire e Lourenço da Rocha Freire) donos da localidade Malhada do Trairi, atualmente Santa Cruz, juntos fundaram um simples povoado na localidade de Cachoeira, onde denominou Santa Rita da Cachoeira (SANTOS, 2010).

Devido à falta d'água, os habitantes do povoado se mudaram para outra localidade as margens de um rio existente ali perto. Após se fixarem no lugar, construíram uma pequena capela em homenagem a Santa Rita de Cássia. O local

escolhido foi pela oferta de água para a população, além de existe uma boa pastagem para a criação de gado (SANTOS, 2010).

Segundo Santos (2010, p. 17),

à construção da capela, “essa se fez pelas doações dos irmãos Rocha Freire e do Sr. José Rodrigues, este último doou a imagem de Santa Rita adquirida pela sua filha no Ceará; motivo pelo qual o novo local foi batizado pelo nome de Santa Rita da Cachoeira.

Muitas casas foram erguidas em volta da capela e o povoado foi mudando de nome, durante algum tempo foi chamada de Santa Rita da Cachoeira. Em 1833, foi elevada à condição de povoação, com a denominação de Santa Cruz da Ribeira do Trairi. Após 42 anos, a povoação de Santa Cruz foi elevada à categoria de Vila, com a denominação oficial de Vila do Trairi (SILVA, 2013).

Em 30 de novembro de 1914, pela Lei Estadual nº 372 sancionada pelo Governador do Estado do Rio Grande do Norte Joaquim Ferreira Alves Chaves, a Vila do Trairi, como era conhecida, foi elevada a cidade com a denominação de Santa Cruz.

De acordo com Silva (2003, p. 113-114)

Nos anos 40 a economia da cidade estava voltada para produção do algodão, onde era conhecida como o Ouro Branco, a maioria dos fazendeiros da cidade vivia do trabalho com essa matéria prima. Nesse mesmo período o IBGE² fez um levantamento onde a cidade possuía 45 pequenas empresas e era em população a segunda cidade do estado do Rio Grande do Norte, atrás apenas de Natal.

Com o passar dos anos, a economia voltada para a plantação do algodão acabou. Devido uma praga que atacou as plantações de algodão, onde vários fazendas foram afetados e assim perderam toda a plantação.

Outro grande marco na cidade aconteceu no dia 01 de abril de 1981, Santa Cruz viveu um momento de grande agonia, quando aconteceu a enchente de 1981.

As chuvas torrenciais do início do ano culminaram num desfecho calamitoso da enchente³. Tudo começou quando o açude de Campo Redondo⁴ não suportando a pressão causada pelo grande volume da água, duplicado em sua capacidade, arrombando e seguindo em direção ao açude novo (Santa Cruz). Cerca

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

³ Arrombamento do Açude de Santa Cruz, provocado pelas enchentes dos rios Mãe D'água (Campo Redondo) e Rio Trairi (Santa Cruz), reconhecidamente a maior catástrofe da história de Santa Cruz.

⁴ Campo Redondo, município no estado do Rio Grande do Norte (Brasil), está localizado na microrregião da Borborema Potiguar, cerca de 135 km de Natal.

de três mil pessoas ficaram desabrigadas e três mortes. O fato deixou desativadas 14 torres da rede de energia da Chesf⁵, causando um apagão de cinco dias no trairi e na grande Natal (SANTOS, 2010; SILVA, 2013).

A enchente de 81, como é conhecida, destruiu 700 residências, além do mercado público, matadouro, as ruas do Vapor, a Frei Miguelinho, rua do Sol e boa parte do bairro Paraíso (SILVA, 2013). Após esta catástrofe, a cidade passou por um processo de reconstrução que deu início com o Conjunto Habitacional Cônego Monte, que foi construído para abrigar as pessoas que ficaram desabrigadas. Para Santos, 2010, após vários anos a cidade foi se desenvolvendo com o aumento de casas, ruas, lojas e habitantes.

A cidade viveu um período de reconstrução. Hoje o município é composto por 09 bairros habitacionais. De acordo com Farias (2013, p. 26),

Ao que se refere aos bairros, Santa Cruz é constituída por nove bairros, sejam eles: Maracujá, Conjunto Aluizio Bezerra, Barro Vermelho, Vila Rica, Bairro 3x1, Conjunto Cônego Monte, Paraíso, Centro e DNER.

Além desses bairros a cidade também é composta por 19 loteamentos segundo dados da Secretaria de Tributação do Município de Santa Cruz.

Quadro 1 - Levantamento dos loteamentos e condomínios do município

Nº	NOME DO LOTEAMENTO	BAIRRO	ANO
1.	HN empreendimentos	Maracujá	1990
2.	Vila Nova	Conj. Cônego Monte	2000
3.	Residencial Alegre	Alegre	2007
4.	Condomínio Monte Carmelo	Miguel P. Maia	2010
5.	Nova Santa Cruz	Maracujá	2010
6.	Condomínio Portal Santa Cruz	BR 226	2010
7.	Canaã	Paraiso	2012
8.	Jardim Alvorada	Maracujá	2012
9.	Residencial Beira Rio	Maracujá	2013
10.	Portal do Sol	Maracujá	2013
11.	Loteamento São Lourenço V	Maracujá	2013
12.	Eldorado I, II e III	Paraiso	2014
13.	Miguel Pereira Maia I, II, III e IV	Miguel P. Maia	2014

⁵ Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

universitário distribuídas em federais, estaduais e particulares, além disso, é destino de Turismo Religioso. Conforme é visualizado no quadro abaixo (quadro 3).

Quadro 2. IES - Instituição de Ensino Superior

Nº	NOME
1.	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
2.	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
3.	Universidade Estadual Vale do Acaraú
4.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
5.	Universidade Potiguar
6.	UNOPAR I e II

Fonte: Dados da pesquisa, 2017

De acordo com os resultados levantadas e relatadas no quadro 4, a cidade de Santa Cruz sedia campus de duas importantes IES que é UFRN e IFRN. Na Universidade Federal do Rio Grande são ofertados dos cursos (nutrição, fisioterapia, enfermagem, psicologia e duas pós-graduação), no Instituto Federal do Rio Grande do Norte são os cursos de Refrigeração e Climatização, Mecânica, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática, algumas instituições de ensino oferta cursos na modalidade EAD (Unopar e UNP), na UERN oferta o curso de Ciências da Computação e Universidade Estadual Vale do Acaraú é ofertado o curso de Pedagogia durante os fins de semana.

O município recebe um grande número de pessoas tanto para realizar visitas ou mesmo mora na cidade. Tanto o visitante ou munícipes necessita de programação diferenciada e por esse motivo, a cidade realiza uma programação diferenciada para os vários públicos. Segundo o quadro abaixo:

Quadro 3 - Eventos realizados na Cidade de Santa Cruz

EVENTOS	DATA	ESTIMATIVA DE PÚBLICO
Carnaval do povo	--	5.000
Caminhada Penitencial para o Alto de Santa Rita Cássia	13 a 22/05	500
Espectáculo Auto de Santa Rita: A santa dos impossíveis	13 a 22/05	1.000
Moto Fest	01 a 05/08	10.000

Fest Frango	27 a 30/11	2.000
Aniversário da cidade	30/11	1.000
Cura – me Senhor	Dezembro	1.000
Emancipação Política	11/12	1.000

Esses eventos atraem um grande fluxo de pessoas para a cidade e contribuem para a divulgação de seu nome. Alguns eventos atraem um determinado público para a cidade, como por exemplo, os religiosos, que atraem pessoas, além daqueles que já vem para visitar o santuário.

Outros eventos de cunho religioso são as festas de padroeiro. Na cidade, além da festa de Santa Rita de Cássia, tem festas nos bairros.

- ✓ Nossa Senhora das Graças – Novembro;
- ✓ Nossa Senhora das Dores – Setembro;
- ✓ São José – Março;
- ✓ São João Batista – Junho

Essas festas fazem com que a população possa participar dos eventos de padroeiros. Já no mês de Maio, a cidade aumenta o número de pessoas. Durante o mês de maio, o Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita realiza a programação de eventos organizados pela paróquia. Os eventos contam com a participação da população local e dosromeiros que visitam o complexo nos finais de semana. De acordo com o Catálogo Promocional (2015), existe a realização das missas e romarias. Às missas são realizadas na Quarta Feira às 14h; Sábado às 11h; Domingo 10h e 14h e nos feriados às 10h. Enquanto as romarias da Coroa de Santa Rita, no dia 22 de cada mês, Romaria Eucarística, na segunda quinzena de Abril; Romaria Mariana, na segunda quinzena de Julho e Romaria da Gratidão, no dia 12 de outubro.

Essas missas e romarias fazem com o santuário tenha uma programação religiosa, isto faz com que os visitantes/turistas tenham eventos religiosos para participarem.

O turismo hoje é uma das principais atividades econômica do município de Santa Cruz, o desenvolvimento da atividade turística movimenta a cidade através da visitaçãode pessoas. Segundo Farias (2013, p. 50),

A atividade turística pode ser, neste olhar, considerada como uma importante forma de incentivo ao desenvolvimento regional quando

associa as questões de justiça social, eficiência, eficácia, efetividade nas ações, viabilidade econômica, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento equilibrado.

Como podemos ver, o desenvolvimento de atividades turísticas cria condições para melhorias na cidade, pois, para atrair o turista é necessário investir não apenas nos meios de hospedagem, mas também em questões sociais e econômicas que impactam diretamente o turismo.

Segundo Silva (2014, p. 103), “o desenvolvimento do turismo na cidade de Santa Cruz/RN, está relacionado a algumas variáveis, sendo esses benefícios e custos percebidos do turismo, além da confiança comunitária em parte no poder público”. Nesse sentido percebe-se que o turismo na cidade vem em processo de desenvolvimento.

Para esse desenvolvimento acontecer, pode se dar a partir da criação de novos atrativos, como por exemplo, roteiros, espaços turísticos, museu etc. É o caso do Museu Rural Auta Pinheiro (Figura 5), localizado na Fazenda Boa Hora, zona rural da cidade. De acordo com o portal do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra, o museu foi inaugurado no dia 16 de novembro de 2009. Seu acervo é formado por peças resgatadas na casa e nos armazéns da Fazenda Boa Hora.

Além disso, o museu também reúne peças de doações e de objetos adquiridos na região. Através do acervo, os visitantes do museu podem conhecer parte da história da família Bezerra e também de Santa Cruz. O museu é uma idealização da filha do casal dono da Fazenda Boa Hora, a professora Cleudia Bezerra Pacheco (PACHECO, 2010). O museu procura representar a cultura de famílias tradicionais de Santa Cruz e é um dos atrativos turísticos da cidade.

Segundo Pacheco (2010), o museu Rural recebe todos os fins de semana pessoas vindas tanto da cidade de Santa Cruz, como de outras localidades, como Recife - PE, Paraíba – PB e Natal – RN.

A atividade turística no destino desenvolve a partir de fatores que complementam, como a criação de novos atrativos. Esse processo vem dando um impacto na cidade, sendo que são impactos positivos e negativos.

Figura 5. Entrada do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra



Fonte: Marcos Cavalcanti, 2015.

Para Farias (2013) o turismo quando bem planejado deve buscar maximizar impactos positivos e minimizar possíveis impactos negativos.

esses impactos positivos são o processo de divulgação da cidade no âmbito nacional, novos empregos, crescimento da cidade e possibilidade de atrair turistas do mundo inteiro. E os negativos, falta de acessibilidade no complexo, pouco espaço em dias de muito movimento, entre outros (FARIAS, 2013).

Esses impactos afetam diretamente a reestruturação da cidade, sendo que os positivos contribuem para uma atividade mais organizada e de melhor visibilidade. Esses pontos positivos são citados como as melhorias na infraestrutura básica para o recebimento do público do turismo religioso. Já os pontos negativos podem ser citados como a parte ruim do crescimento desordenado da cidade, que afetam diretamente na vinda de visitantes, além da visibilidade para o investimento de futuras empresas na cidade.

Segundo Farias (2013, p. 46), “os pontos melhoraria no atendimento, qualificação profissional, o aumento no número de empregos, mais lojas, restaurantes, bares e supermercados”.

A cidade de Santa Cruz, durante os fins de semanas, quando o fluxo de turista/visitantes é maior, além dos bares, restaurantes e a rede hoteleira, outros setores são beneficiados com esse turismo religioso, como os artesãos, moto taxista, ambulantes e taxista. Esses grupos trabalham no santuário durante os fins

de semana para oferecer um serviço ou produto aos turistas, segundo a Secretaria de Turismo do município (2014).

Vale salientar que nem todas as empresas no ramo turístico da cidade recebe um fluxo de pessoas todos os fins de semana, devido em sua maioria o público recebido na cidade é de pessoas que bate e volta. Então alguns trazem sua própria comida, compra apenas lembranças e depois volta para o seu destino de origem.

Dessa forma, o turismo hoje não movimentava a cidade de Santa Cruz totalmente, mas nos fins de semana existe um grande fluxo de pessoa. Esse grande número de pessoas vem com intuito de conhecer ao Alto de Santa Rita de Cássia.

3.2 SANTA RITA DE CÁSSIA

Nesta perspectiva, vale destacar que a devoção a Santa Rita de Cássia começa entre os séculos XV e XVI, algum tempo depois da morte da santa, ocorrida em 1457 (Farias 2013 apud Azevedo 2006).

Segundo site do Santuário Arquidiocesano de Santa Rita de Cássia, Margherita, nome de batismo da santa, nasceu em 1831, no povoado de Rocca Porena, na Itália. Era filha de Antônio Mancini e Amada Ferri. Logo no início de sua infância realizou seu primeiro milagre, conhecido como o milagre das abelhas brancas.

Segundo Cabezas (2014, p. 16),

Um enxame de abelhas brancas apareceu de improviso revoltando em roda do berço, e, como que brincando em torno daquele rosto angelical, pareciam querer pousar sobre os lábios entreabertos da menina, como se intentassem fabricar dentro deles rico favo de mel.

Esse enxame de abelha estava em cima do cesto da pequena criança, só que estava brincando com ela e dando mel em sua boca.

Com o passar dos anos, a jovem Rita foi crescendo e se interessando por seguir as leis de Deus, assim, entrar no convento das irmãs agostinianas. Com 8 ou 10 a menina teve interesse em adentra no convento, mas não sabia que seu pai tinha escolhido o casamento para ela (CUOMO, 2009, p. 69).

Com isso, seu pai procurou a pessoa de Paulo para ser marido de sua filha. Assim, Paulo de uma família tradicional da cidade de Cássia se interessou por ela, mesmo um pouco jovem.

Segundo Cuomo (2009, p. 73),

Paulo se apaixonou por Rita. No tempo a jovem tinha 12 anos e ele cerca de uns 20 anos de idade, mas o pai dela diz que ele deverá esperar mais dois anos.

Rita era uma menina simples, que vivia apenas para ajudar os pais. Uma jovem garota que fazia todos os desejos dos pais. Com a obediência aos pais, Rita se casou e teve 2 filhos, João Tiago e Paulo Maria (CUOMO, 2009, p. 113).

Os dois filhos gêmeos foram o laço entre o casal, onde Paulo vivia antes de casar com Rita num momento de confusões tanto com a mulher como com a sociedade. Segundo Cuomo (2009), “Paulo tinha um espírito agressivo, utilizando armas, além de tudo que já tinha feito quando estava casado com Rita, tornando uma grande influência no círculo de poder do governo.”

Sua família tradicional da época, sendo a mais influente com o governo. Dessa forma, era obrigado a realizar todos os desejos do governo, por isso Paulo deixou muitas pessoas da cidade com ódio das pessoas e por isso, foi assassinado.

Para Cuomo (2009), por esse ódio Paulo foi assassinado numa noite quando ia para Cássia. Nessa época Rita tinha 32 anos e seus filhos com 15 anos, com isso os dois jovens tinham dentro do peito um ódio pela morte de seu pai. Para Cuomo (2009, p. 153), “Rita ela preferia ver seus filhos mortos a na vida de assassinos, dessa forma invocou a morte dos filhos para que não se tornassem, por sua vez, assassinos”.

Na época muitas crianças contraíam alguns tipos de doenças infecciosas e, por isso, João Tiago e Paulo Maria vieram a falecer. Depois da morte de seus pais, marido e filhos, seu desejo de entrar no convento das irmãs agostinianas foi retomado. Após, uma noite de oração, Margherita foi conduzida para o convento por seus três santos protetores: João, Agostinho e Nicolau Tolentino (Cuomo, 2009). Logo após sua entrada no convento a senhora Rita viveu naquele local até o seu falecimento, sempre em momentos de oração para o senhor Jesus Cristo.

Segundo Cuomo (2009, p. 190),

Ajoelhada em oração diante de um crucifixo, Rita recebeu, no ápice de um êxtase, o sinal pedido. Um espinho da coroa, colocado por escárnio na cabeça de Jesus, escapou da imagem pintada na parede e se alojou em sua testa.

Nesse instante, o espinho se alojou e ficou em sua testa durante o resto da vida. Esse é mais um momento de graças na vida de Rita. No dia 22 de maio de 1457, Margherita morreu, dentro do convento. Segundo Cuomo, 2009,

A ferida do espinho ficou curada. Deixou apenas uma pequena cicatriz. Mais tarde os sinos pararam de tocar, e o canto dos pássaros se elevou sobre as casas. Um enxame de abelhas negras apareceu rodopiando no pátio do convento.

Para todas as pessoas que presenciava aquilo, a morte dela foi momento esplêndido na cidade e no convento. Dessa forma, a vida de Santa Rita de Cássia ainda até hoje é um exemplo para todas as pessoas que admira a Santa das Causas Impossíveis.

3.3 TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

A partir de 2010, ano da conclusão da construção do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita, a cidade de Santa Cruz passou por transformações espaciais e algumas delas foram realizadas tendo como foco o desenvolvimento da atividade turística na cidade. Segundo Abreu e Costa (2016, p. 10), “a transformação espacial tem sua essência como condição para o desenvolvimento do turismo (criação da diferença e infraestrutura) e, portanto, como condição para se alcançar as melhorias econômicas e sociais que ele supostamente trará”.

As melhorias são feitas para aqueles que se utilizam da atividade turística dentro do território municipal. De acordo com Abreu e Costa (2016, p. 11), “as transformações de determinados espaços urbanos, em função da atividade turística, acabam por concentrar certas qualidades e infraestrutura que valorizam sua área de entorno”.

Essas infraestruturas são realizadas para o complemento da atividade turística dentro do município para a utilização do turismo religioso. Com isso, as obras apresentadas no quadro 5, listado abaixo tem como objetivo aprimorar a atividade turística dentro dos município.

Quadro 4. Levantamento de Obras Realizadas pelo Poder Público

Nº	OBRAS REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS – 2010/2017	ANO
01.	Construção de Praça Pública – Praça da Bíblia	2015
02.	Reforma da Praça do Conjunto Cônego Monte (Monumento das Águas)	2015
03.	Banheiros e iluminação do Acesso ao terminal turístico	2016
04.	Implantação da infraestrutura do teleférico para o Alto de Santa Rita de Cássia – 1º	2016

	Etapa	
05.	Instalação de 02 (dois) semáforos	2016
06.	Pavimentação de ruas	2016
07.	Pavimentação ligando DNER/C.C. Monte e várias ruas	2016
08.	Reforma Modernização e Urbanização do Terminal Rodoviário	2016
09.	Revestimento asfáltico “Caminho da Santa”, no centro da cidade.	2016
10.	Revestimento asfáltico nas ruas de acesso do Hospital Regional Aluizio Bezerra	2016
11.	Revestimento asfáltico nas ruas do Paraíso	2016

Fonte: Secretaria Municipal Transportes e Obras Públicas, 2017.

No quadro 5 apresentamos o levantamento das obras realizadas pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz, através da Secretaria de Transportes e Obras Públicas no ano de 2015 e 2016. Vale salientar que a secretaria não teve como informar obras realizadas no período de 2010 a 2013, devido as informações que constavam no banco de dados da secretaria terem sido apagadas pela gestão anterior que trabalhavam na Secretaria de Transportes e Obras Públicas. Mas, que desde 2001 que a gestão municipal é a mesma ou mesma coligação.

Essas ações são voltadas para o complemento da atividade turística no município, sendo algumas diretamente como o item 04, que é a implantação de Infraestrutura do Teleférico 1ª etapa. O teleférico é uma estrutura de cabines (bondinhos) que irá fazer a ligação entre a Igreja Matriz e o Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita, num total de quase 1km de distância.

Na figura 6, vem mostrando a foto da base 1 da estação da primeira etapa do teleférico, que fica localizada ao lado da igreja matriz. Assim, além do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita haverá também o teleférico como atrativos para recebimento dos visitantes ou turistas.

Figura 6. Estação de Embarque e Desembarque do Teleférico



Fonte: Justino, 2016.

Outras obras são para melhorar a infraestrutura de acesso dentro da cidade ou para aqueles que devem conhecer o Santuário de Santa Rita de Cássia, como o item 09, do quadro 5, que foi o revestimento asfáltico “Caminho da Santa”, no centro da cidade. Essa obra teve como objetivo melhorar o caminho em torno da igreja matriz, além das ruas percorridas na procissão de Santa Rita de Cássia realizada no dia 22 de Maio.

No quadro 6, esta mostrando as ruas asfaltadas na cidade para o desenvolvimento dentro do município. Algumas são realizadas para utilização dos visitantes ou turistas chegarem ao complexo.

Quadro 5. Ruas Asfaltadas 2016

RUA	BAIRRO	CONVENIO	EXTENSÃO
RUA AUGUSTO SEVERO	CENTRO	SIN-RN - 445.000	112,00
RUA PADRE JOÃO JERONIMO	CENTRO	SIN-RN - 445.000	1173,30
AV. THEODORICO BEZERRA - TRECHO 01	CENTRO	SIN-RN - 445.000	167,90
AV. THEODORICO BEZERRA - TRECHO 02	CENTRO	SIN-RN - 445.000	112,50
RUA ALUIZIO BEZERRA	CENTRO	SIN-RN - 445.000	135,30
RUA CEL. IVO FURTADO	CENTRO	SIN-RN - 445.000	195,60
RUA FERREIRA CHAVES (SEC. DE SAUDE)	CENTRO	SIN-RN - 447.000	220,00
RUA TENENTE AUGUSTO P. DE SOUZA (LIGAÇÃO)	CENTRO	SIN-RN - 447.000	100,00
RUA JÁCIO FIUZA (LIGAÇÃO)	CENTRO	SIN-RN - 447.000	110,00
RUA CAMILO JOSÉ DA ROCHA (MERCADO)	CENTRO	SIN-RN - 447.000	300,00
RUA NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	CONJ. C. MONTE	CAIXA - 395.000	492,00
RUA NOSSA SENHORA DAS VITORIAS	CONJ. C. MONTE	CAIXA - 395.000	150,20
RUA NOSSA SENHORA DOS DESTERRO	CONJ. C. MONTE	CAIXA - 395.000	150,00
RUA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES	CONJ. C. MONTE	CAIXA - 395.000	160,00
RUA SÃO NICOLAU	CONJ. C. MONTE	CAIXA - 395.000	44,40

RUA SÃO BRAZ	PARAISO	CAIXA - 346 / 395	360,00
RUA ANTONIO SOARES DA SILVA	PARAISO	CAIXA - 346.000	200,00
AVENIDA PADRE ANTONIO RAFAEL	PARAISO	CAIXA - 346.000	130,00
RUA SANTA LUZIA	PARAISO	CAIXA - 346.000	205,00
RUA SÃO FRANCISCO	PARAISO	SIN-RN - 447.000	180,00
RUA ODON GOMES DE SOUZA	PARAISO	SIN-RN - 447.000	120,00
RUA SEVERINO BEZERRA	PARAISO	SIN-RN - 447.000	103,00
TOTAL			4.921,00

Fonte: Secretaria Municipal Transportes e Obras Públicas, 2017.

No quadro 6 mostramos as obras asfálticas na cidade no ano de 2016. Além das obras realizadas pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas para melhorar a atividade turística do município, o poder público através da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico realizou desde o ano de 2010, algumas ações para impulsionar o turismo na cidade. Essas ações estão relacionadas no quadro 7.

Quadro 6. Ações da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico

AÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ANO
Participação no Conselho Regional de Turismo – Polo Agreste Trairi	2013
Inventário Turístico	2013
Pesquisa de Impacto Econômico	2013
Pesquisa sobre perfil do turista religioso	2013
Material Promocional Bilíngue	2013
Exposição da Maquete do Complexo no Aeroporto A. Severo – Natal	2013
Seleção do Projeto de Fortalecimento do Turismo Religioso – MTUR	2013
⁶ Diagnostico do Produto Turístico Religioso	2014
⁶ 07 cursos e 11 palestras voltadas para qualificação profissional	2014 e 2015
⁶ Plano de Posicionamento do produto turístico religioso no mercado	2014
⁶ Criação da Identidade Visual do Santuário de Santa Rita de Cássia	2014
⁶ 01 Seminário de Turismo Religioso e Hospitalidade de Negócios	2014

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

No quadro 6 mostramos as ações que podem desenvolver o turismo no município de Santa Cruz. Essas ações são cursos de capacitação para a população, principalmente as pessoas que trabalham com a atividade, palestras voltadas para grupos e associações, pesquisas sobre o perfil do visitante e seminários no

⁶ Ações dentro do Projeto de Desenvolvimento de Ações Estruturantes e Gestão Coordenada do Complexo Turístico Religioso: Santuário de Santa Rita de Cássia.

segmento do turismo religioso. O município no ano de 2014 e 2015 realizou 2 cursos de condutores de grupos locais, mas apenas 2 pessoas trabalham realizando o serviço nos dias atuais. No quadro 7, vem mostrando as ações do poder público através de parcerias com empresas.

Quadro 7. Ações da Secretaria M. de Turismo e Des. Econômico - Parceria

AÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – PARCERIAS	ANO
Inventário Turístico	2013
Pesquisa de Impacto Econômico	2013
Pesquisa sobre perfil do turista religioso	2013
Perfil do Romeiro de Santa Cruz nos dias 21 e 22 de Maio	2014
Carreta Escola de Turismo e Hotelaria do SESC/SENAC	2014
Pesquisa Perfil do Turista que Visita Santa Cruz	2015 a 2017
Projeto de Sinalização Turística	2015 e 2016
Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS	2015 e 2016

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

O poder público municipal realiza varias parcerias com empresas para realizar ações dentro do município. As pesquisas de perfil foram realizadas através da Fecomécio e UFRN, o Projeto de Sinalização Turística, e o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS foram elaborados por uma empresa contratada pela equipe da SETUR, que abrange toda a região turística que compõe o município de Santa Cruz/RN.

A região turística Agreste Trairi inclui os municípios de Santa Cruz, Sitio Novo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Tangará, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, Montanhas, São José do Campestre, Campo Redondo, Serra Caiada e São Bento do Trairi.

Além de trabalhar com essas ações para capacitar todo o *trade* turístico o município realizou durante todo o ano participações em feiras e eventos para promover o destino.

Quadro 8. Participação em Feiras e Eventos

FEIRAS E EVENTOS	LOCAL	ANO
Fórum de Turismo	Natal	2013 e 2014
PROART – Feira de Artesanato	Natal	2013

Participação na Jornada Mundial da Juventude	Rio de Janeiro	2013
Feira de Avicultura do Trairi – FEST FRANGO	Santa Cruz	2013 a 2016
FAMUSE	Caicó	2013 e 2014
Brasil Mostra Brasil	Natal	2013
Festival de Turismo de Gramado – FESTURIS	Gramado/RS	2014 e 2015
Expo Tour Católica	Natal	2014 e 2017
FIART	Natal	2014 e 2015
Feira dos Municípios Turísticos – FEMPTUR	Natal	2015 e 2016
Expo Tour Católica	São Paulo	2015
Rural Tur	Natal	2015
World Travel Market	São Paulo	2016
ABAV – Expo Internacional de Turismo	São Paulo	2016
Festival de Turismo de João Pessoa/JP	João Pessoa	2016
BTL Lisboa	Portugal	2017

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

No quadro 8 mostramos a participação do poder público municipal em feiras e eventos para divulgação e promoção do destino, dentro de todo o Brasil com *stand* mostrando o principais atrativos existente no município. A participação na feira Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL Lisboa, foi a partir do apoio junto a equipe SETUR, onde município manda um representante para promover o destino.

A parte de divulgação é planejada semestralmente pelo poder público, sempre focando em eventos e feiras que tenha abrangência no turismo religioso, mas também a participação em outras que seja voltada para outros segmentos. Dentro da cidade de Santa Cruz, existe um museu rural de propriedade privada, mas a prefeitura realiza também divulgação desse atrativo. No quadro 9, mostra a relação de pousadas e hotéis existentes no município, com algumas informações.

Quadro 9. Relação de Hotéis e Pousadas

HOTEL	INAUGURAÇÃO	REFORMA	FUNCIONÁRIOS	APART.	LEITOS
Brasa	1975	2002	03	20	40
Pousada Casa Nossa	1986	--	04	10	20
Pousada O Ideal	1992	2015	02	08	18
Pousada Santa Rita I	1999	--	04	21	62
Panela Quente	2002	--	02	09	20
Pousada Esperança	2002	--	02	07	21
Hotel Riviera	2005	2015	03	31	103
Pousada Dallas	2009	2015	02	30	100
Pousada Santa Rita II	2009	--	03	11	28
Hotel Nova Aliança I	2010	2012	06	26	55
Pousada Master	2011	--	02	07	14
Hotel Nova Aliança II	2012	2013	06	30	74

Pousada Terra Santa	2016	--	02	06	18
Pousada Trairi	2016	--	03	19	34
--	--	--	41	215	567
TOTAL – 14 POUSADAS					

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

No quadro 9 apresentamos a relação de pousadas e hotéis no município, também destacamos algumas informações importantes, como inauguração, se teve reforma, número de funcionários diretamente, número de apartamentos e leitos. De acordo com o quadro, a cidade dispõe/apresenta hoje com 14 meios de hospedagens, sendo apenas 3 com a nomenclatura de hotel, desses hotéis, apenas 1 tem a capacidade de receber mais de 100 pessoas.

A rede hoteleira de Santa Cruz tem uma capacidade de 567 leitos, empregando 41 pessoas diretamente, sem contar os que são empregados indiretamente. Podemos perceber que dos 14 meios de hospedagens, 5 foram construídos após a construção do Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita de Cássia, mas podemos destacar que algumas foram criadas antes de 2010 realizaram reforma para melhorar a infraestrutura.

De acordo com Silva (2015) o turismo não teve influencia significativa na criação de postos de emprego dentro da rede hoteleira, sendo que apenas o Hotel Nova Aliança que aumentou seu número de funcionários.

Depois da construção do santuário, alguns grupos que trabalhavam com a atividade turística no complexo perceberam a necessidade de ficarem organizados. Esses grupos estão relacionados no quadro 10.

Quadro 10. Relação de Associações ou Grupos Organizados

Nº	ASSOCIAÇÕES	ANO
1º	Associação dos Artesãos de Santa Cruz	2008
2º	Associação dos Vendedores Ambulantes do Alto de Santa Rita de Cássia	2012
3º	Associação dos Taxistas de Santa Cruz	2014
4º	Associação Vila do Artesão	2015

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

As associações relacionadas no quadro 9 trabalham diretamente com a atividade turística. Podemos perceber que 03 associações foram criadas a partir de 2012, onde a do item 2 e 3 realizam suas atividades no santuário.

A associação dos Ambulantes do Alto de Santa Rita de Cássia (Assovasari) vende itens na subida do santuário. Já os taxistas trabalham durante a

semana na cidade e nos finais de semana no estacionamento dos ônibus do santuário.

Outro tipo de setor que vem crescendo anualmente é os meios de alimentações. Na tabela 02 relacionamos os restaurantes existentes na cidade de Santa Cruz/RN.

Tabela 2 - Relação dos Meios de Alimentação

Nº	RESTAURANTES	INAUGURADO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
1.	Panificadora e Restaurante Seridó	1977	20
2.	Restaurante Lanche Bem	1980	05
3.	Restaurante Sabor Sertanejo	1986	03
4.	Panificadora e Restaurante Elite	1998	40
5.	Churrascaria Boi Gordo	1999	06
6.	Restaurante Riviera	2005	03
7.	Restaurante Refúgio e Requite	2007	08
8.	Churrascaria Santa Rita	2007	07
9.	Point Pizzaria e Restaurante	2008	10
10.	Restaurante e Pizzaria Bom Demais	2010	11
11.	Restaurante e Pizzaria La Zella	2012	04
12.	Restaurante Oca do Açaí	2012	03
13.	Restaurante Degust	2013	06
14.	Sushibá	2014	02
15.	Restaurantes Pontes	2014	04
16.	Restaurante Sabor do Nordeste	2015	06
17.	Restaurante Sabor Caseiro	2015	03
18.	Rei da Pizza	2015	04
19.	Restaurante Akita House	2016	04
20.	Restaurante Rede Mais	2016	09
21.	Restaurante Chapa Kenti	2016	05

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

De acordo com matéria jornalística divulgado no site do Ministério do Turismo, atento à movimentação turística, o empresário Demontier Borges abriu um restaurante ao lado da antiga padaria. Ele chega a servir até duas mil refeições nos dias de maior movimento. Por causa da demanda, o padeiro já decidiu que vai ampliar os negócios com foco no atendimento aos visitantes (MTUR, BRASIL, 2017).

De acordo com o quadro 9, existem na cidade 22 restaurantes, sendo que 8 vieram antes da construção do santuário. Os restantes vieram de 2010 a 2016 para abarcar o grande número de pessoas que tem na cidade durante todos os dias.

No quadro 12, estão relacionados às agências de turismo na cidade. Dentre elas existem 2 emissivas e 3 receptivas. Podemos destacar que das empresas receptivas, apenas a Acauã trabalha com o público religioso, as outras tem foco principal com o turismo de aventura.

Quadro 11. Relação das Agências de Turismo

AGÊNCIAS DE TURISMO			
Nº	NOME	TIPO	ANO DE FUNDAÇÃO
1º	Kalitur Turismo	Emissivo	2002
2ª	Pequeno Felino	Receptivo	2013
3º	ANCL adventure	Receptivo	2014
4º	BT viagens	Emissivo	2015
5º	Acauã	Receptivo	2016

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, 2017.

Assim, muitas ações foram realizadas pelo poder público para o desenvolvimento da atividade turística no município de Santa Cruz como curso de capacitações. Por isso, podemos destacar que os meios de alimentação, pousadas, hotéis, grupos, associações e agências de turismo vêm aumentando o número de empresas na cidade para poder abarcar a atividade turística existente no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o turismo religioso no município de Santa Cruz ainda é algo promissor, mas que com as ações do poder público vem trazendo uma melhoria significativa para aqueles que trabalham com a atividade turística.

Com o levantamento realizado pela pesquisa que tinha como objetivo analisar a influência do poder público municipal no turismo, podemos perceber quais as ações estavam sendo realizadas para o aperfeiçoamento e aprimoramento da atividade no município.

E essas ações realizadas pelo poder público através das secretarias de Transportes e Obras Públicas e a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, como a realização das obras em torno da igreja matriz (caminho da santa) com revestimento asfáltico nas ruas do municípios pretende melhorar o deslocamento dos visitantes e turistas pelas principais ruas até a chegada na o santuário.

Além disso, os cursos de capacitações, participação em feiras e eventos para promover o município dentro do Rio Grande do Norte e em outros estados e até mesmo em outro país são ações para desenvolver a atividade no município. Pode perceber também que após a construção do Complexo Turístico e Religioso Alto de Santa Rita no ano de 2010, que várias empresas no ramo do turístico se instalaram no município, sendo o ramo da alimentação que mais cresceu.

Nesse contexto existem vários grupos de pessoas que trabalham com a atividade turística dentro do município, mas que alguns trabalham diretamente no complexo, como é o caso da Associação dos Ambulantes.

Assim, toda a população de Santa Cruz poderá ser beneficiada por essas ações que estão sendo realizadas para aprimorar a atividade turística no município, sendo que algumas dessas ações os beneficiados diretamente são aqueles que vivem no ramo turístico.

A pesquisa realizada trabalhava um corte temporal de 2010 a 2017, mas ficou a desejar de algumas informações entre o período de 2010 a 2013, pois de acordo com levantamento não existiam nada no banco de dado das secretarias.

Desta forma, a pesquisa mostrou ser pertinente para o entendimento de como o município de Santa Cruz vem trabalhando a atividade turística e como a comunidade vem sendo beneficiada. Assim, o trabalho é válido a outros profissionais que pretendam estudar sobre o fator turístico no município.

REFERÊNCIAS

- ABEOC BRASIL. WTM-LA revela pesquisa sobre turismo religioso. Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2015/04/wtm-la-revela-pesquisa-sobre-turismo-religioso/>>. Acesso em 02 Maio 2017.
- ABREU. Luciano Muniz; COSTA. Aline Nogueira. **TURISMO E LITORAL: TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS, FRAGMENTAÇÃO URBANA E EXCLUSÃO SOCIAL NO NORDESTE DO BRASIL**. IV ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Porto Alegre, 25 a 29 de Julho de 2016.
- ALVES, Isidoro. A festiva devoção no Círio de Nossa Senhora de Nazaré. ESTUDOS AVANÇADOS 19 (54), 2005. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ea/v19n54/16.pdf>. Acesso em 02 jun. 2017
- ALVES, Maria Lucia Bastos; RAMOS, Silvana Pirillo. **Turismo religioso no Rio Grande do Norte**: as múltiplas faces dos “encontros” no Sertão do Seridó. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, ano IV, n. 2, p. 35-50, 2. sem. 2007.
- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo Fundamentos e Dimensões**. pág. 79. 7 edição. Editora Ática. 1998.
- ARAUJO, Mayanne Fabíola Silva. **Turismo e paisagem**: os impactos da seca 2012-2016 no açude Gargalheiras-RN. 2016. 60f. Monografia (Graduação em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Currais Novos/RN.
- BEZERRA, Monsenhor Severino. **Memória Histórica de Santa Cruz**. Santa Cruz/RN, 1984.
- CABEZAS, Pe. José R. da Ordem de S. Agostino **Vida de Santa Rita de Cássia**.
- CALVELLI, Haudrey Germiniani. Turismo-Religioso no caminho da fé. **Revista eletrônica de turismo cultural**. Vol. 03. nº 01 – ISSN 1981 - 5646
- CARDOSO, Polyanna Marques. **Turismo religioso em Trindade**: uma análise dos impactos para o desenvolvimento local. 2015. 121f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial) – Pontifícia Universidade Católica de CATOLICISMO ROMANO. Disponível em <<http://www.catolicismoromano.com.br/content/view/650/27/>> Acesso em 22 maio de 2017.

- CIRIO DE NAZARÉ. **A história do círio**. 2014. Disponível em <<http://www.ciriodenazare.com.br/portal/historia.php>> Acesso em 26 out. 14.
- CUOMO, Franco. **Rita de Cássia, a santa dos casos impossíveis**: uma história de amor e ódio, de vingança e perdão. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.
- D'ABADIA, Maria Idelma Vieira; ALMEIDA, Maria Geralda de. **FESTAS RELIGIOSAS E PÓS-MODERNIDADE**. GEONORDESTE, Ano XX, n. 2, 2009.
- DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, José Sena da. **Turismo religioso**: ensaios e reflexões. São Paulo: Alínea, 2003.
- Dicionário Aurélio. Disponível em <<https://dicionariodoaurelio.com/>> Acesso em 03 abr. 15
- ERIVAN JUSTINO. **Tomba agradece a Henrique Alves por tornar o sonho do teleférico uma realidade**. Disponível em <<http://www.erivanjustino.com.br/2016/07/tomba-agradece-henrique-alves-por.html>>. Acesso em 07 jun. 2017
- EXAME.COM. Jerusalém quer receber 10 milhões de visitantes por ano <Disponível em <<http://exame.abril.com.br/mundo/jerusalem-quer-receber-10-milhoes-de-visitantes-por-ano/>> Acesso em 28 de maio de 2017
- FARIAS, Mayara Ferreira de. **Turismo Religioso na Cidade da Santa**: a percepção da comunidade sobre a construção do Complexo Turístico e Religioso Alto de Santa Rita [dissertação de mestrado em turismo]. Natal, 2013. 118 f.
- FERNANDES, R.C.- IV RAM- Reunião de Antropologia do Mercosul. **Rotas de Curas Milagrosas em Minas**. Org.: Margarita Barreto, Banducci, A., Grunewal,R.< Disponível em endereço eletrônico>.<http://www.equiponaya.com.ar/turismo/congreso/ponencias/oswaldo_giovanni.html>. Acesso dia 10/03/2017.
- FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Brasil Escola**: Cidade do Vaticano. 2014 Disponível em < <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/vaticano.htm> > Acesso em 15 out. 14
- GUIA GEOGRAFICO. **Jerusalém**. S/N. Disponível em <<http://www.asia-turismo.com/jerusalem.htm>> Acesso em 03 nov. 14
- IBGE, 2017. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=241120&search=rio-grande-do-norte|santa-cruz|infograficos:-historico>>. Acesso em 20 maio 2017.

IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente 2008. **Perfil do seu município. Santa Cruz**. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH. Rio Grande do Norte. Disponível em <<http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/idema/DOC/DOC000000000013886.PDF>> Acesso em 05 jun. 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica – 5ª ed. São Paulo/SP: Atlas 2010.

MTUR. Dados e Estatísticas. Disponível em:

<<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%ADsticas-e-indicadores/estat%C3%ADsticas-e-indicadores-turismo-mundial.html>>. Acesso em: 10 abril 2017.

NETO, Lira. **Padre Cicero: poder, fé e guerra no sertão**. São Paulo/SP: companhia das Letras, 2009.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Turismo Religioso**. 1. ed. São Paulo: Aleph, 2004. 99 p.

PACHECO, Cleudia Bezerra. **Museu Auta Pinheiro Bezerra**. Disponível em: <<https://museuautapinheirobezerra.wordpress.com/page/2/>>. Acesso em: 02 dez. 2016.

PINTO, Cátia Sofia. **Turismo Religioso – Potencial de Desenvolvimento Turístico da Vila de Arcozelo, Vila Nova de Gaia**. 2011. 118f. Tese (mestrado em Estratégias de Desenvolvimento Turístico), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa. 2011.

PORTUGAL LIVE.NET. **Locais a visitar: Fatima**. Disponível em <<http://www.portugal-live.net/P/places/fatima.html>> Acesso em 03 nov. 14

RIBEIRO, C. M. Turismo Religioso: **Fé, Consumo e Mercado**. In: *E-Revista Facitec*, v.5, n.1, Art.6, ago-dez 2010.

SANCHIS, P. **Arraial: festa de um povo**. Trad. Madalena Mendes de Matos. 2ª Ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SANCHIS, Pierre. PEREGRINAÇÃO E ROMARIA: UM LUGAR PARA O TURISMO RELIGIOSO. **Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião**, Porto Alegre, ano 8, n. 8, p. 85-97, outubro de 2006, disponível em<

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/CienciasSociaiseReligiao/article/view/2294/998>> Acesso 25 mar. 17

SANTANA, Doralice Pereira; MARÇALO, Maria João. “É DIA DE SUBIR O MORRO” - UMA PROPOSTA PARA O ESTUDO DE GÊNEROS COMO AÇÃO SOCIAL. In: CONGRESO INTERNACIONAL ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA DE AMÉRICA LATINA (ALFAL 2014), XVII. 2014, João Pessoa. “**É DIA DE SUBIR O MORRO” - UMA PROPOSTA PARA O ESTUDO DE GÊNEROS COMO AÇÃO SOCIAL...**[S.l.: s.n.], 2014. p. 01-13. Disponível

em: <<http://www.mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0611-1.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

Santuário de Fátima Oficial. Disponível em<<http://www.fatima.pt/pt/news/2016-03-07-santuario-de-fatima-regista-numero-recorde-de-peregrinacoes-2016-03-07>> Acesso em 17 de maio de 2017

SCHNEIDER, Mônica; SANTOS, Marcia Maria Cappellano dos. **A HOSPITALIDADE SOB A ÓTICA DO ROMEIRO NA ROMARIA AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO – FARROUPILHA/RS E SEU COROLÁRIO NO**

CONCEITO DE TURISMO RELIGIOSO. Revista Turismo - Visão e Ação -

Eletrônica, Vol. 17 - n. 2 - mai. - ago. 2015. Disponível em< Doi:

10.14210/rtva.v17n2.p323-353> Acesso em 10 Abr. 17

Secretaria de Turismo do Paraná. Disponível em:

<<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=111>>.

Acesso em: 09 março 2017.

SILVA, Aline Mayara Marinho Xavier da. **Turismo e trabalho:** uma análise do destino religioso Santa Cruz/RN – Currais Novos, RN, 2015.

SILVA. Gilmara Barros da. **Fatores Capazes de influenciar o apoio dos residentes ao desenvolvimento do turismo religioso em Santa Cruz.**

Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

SILVINO, Marluce. **Ilha de Santana e Alto de Santa Rita:** a produção do espaço a parti do turismo em Caicó e Santa Cruz-RN. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2012.

TAVARES, Edvandro Carlos. **TAMBAÚ: MEMÓRIA E TURISMO RELIGIOSO.**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Centro de Ciências

Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC. Mestrado em Urbanismo,

Campinas /SP, 2007. 76 p.

TEIXEIRA, M. S. G.; ROMÃO JÚNIOR, M. C. **Turismo Religioso**: Uma alternativa econômica para municípios do Seridó – RN. 2011. Disponível em: <

<http://docente.ifrn.edu.br/marcosaraujo/disciplinas/geografia-do-rio-grande-do-norte/material-complementar/turismo-religioso-no-serido>>. Acesso em 22 out. 14.

Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Departamento de Finanças e Contabilidade - Curso de Ciências Contábeis. **Manual do Trabalho de Conclusão de Curso**. Organizadora Victoria Puntriano Zúñiga -

João Pessoa/PB. 2010. 46 p

ZH VIAGEM. Numero de visitantes. Disponível em < <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/viagem/noticia/2015/10/assis-na-italia-recebe-visitantes-nao-catolicos-a-procura-da-essencia-mistica-do-lugar-4862706.html>> acesso em 27 de maio de 2017.